

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISICÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sábados

FIM D'ANO

VAMOS entrar num novo ano. E quando surge ao nosso espirito a ideia de que, na quadra do tempo, se abre mais um longo intervalo de duvidas e de ansiedade, temos o direito de perguntar se a tranquillidade ainda não chegou, definitivamente, á Patria portugueza.

Já suportámos três longos anos de guerra. O povo tem feito os mais dolorosos e os mais extraordinarios sacrificios. É, pois, natural que, cançados das lutas politicas que teem dividido a familia portugueza, entremos num periodo de prosperidade e de trabalho. E não o exige sómente o nosso decôr próprio, a nossa dignidade de nação livre cuja independencia custou aos nossos antepassados gigantescos esforços e grandiosas abnegações; exige-o tambem a grande familia militar que a estas horas se bate valentemente na França contra as arremetidas do nosso implacavel e astucioso inimigo.

Basta de lutas que ensanguentam o sólo do nosso país abençoado; acabe-se com essas baixas manifestações da alma humana, e procuremos o horizonte da nossa felicidade colectiva.

A Patria precisa de viver, mas de viver desfagadamente. É o campo que o pede; é a agricultura que o reclama a cada momento; é a industria que o ambiciona profundamente e são as nossas aspirações intellectuais que ardentemente o desejam.

Abatam-se as bandeiras partidarias. Patria acima de tudo. Patria antes de tudo, neste tempo de guerra e de mortandade. E já que um novo ano desponta na indecisão dum dia maravilhoso d'inverno, saibamos compreender o momento presente, quando todas as tentativas contra a tranquillidade da nossa terra são autenticos crimes que a posteridade julgará implacavelmente.

Resta-nos agora agradecer, carinhosamente, a todos os dedicados amigos do nosso jornal, aos nossos queridos colaboradores e saudar todos os portugueses que se encontram longe da Patria envolvendo num abraço carinhoso, sentido, de verdadeiro afecto e de profundo reconhecimento patrio os soldados heroicos deste lindo país que de longe lhes envia a grande saudação dum novo ano, em cuja legenda vão gravadas, a letras de ouro, o eterno sonho dos verdadeiros portugueses: *Patria feliz e grandiosa.*

Efemerides de Coimbra

À 50 ANOS

- 1 de Janeiro — O frio foi tanto que as vendedeiras do mercado D. Pedro V, não o podendo suportar, abalaram para a Praça de S. Bartolomeu, hoje Praça do Comercio, e ali estabeleceram o mercado. As autoridades tomaram algumas providencias tendentes a fazer voltar as mulheres para os logares que lhes estavam legalmente destinados.
- 3 — As 3 horas da madrugada manifestou-se incendio na casa de Joaquim Antonio dos Santos, na rua Yngredalhas, hoje rua Bordado Plnheiro.
- 5 — O nobre Visconde de Seabra ao deixar o logar de reitor da Universidade para ocupar o cargo de ministro de Estado, dirige aos estudantes uma despedida muito affectuosa.

EM 1917

- 1 de Janeiro — A Camara Municipal toma posse do Matadouro.
- 2 — Com destino ao Havre sai desta cidade material da Companhia de Saude e a secção de quartéis.
- 3 — O comandante da 5.ª divisão do exercito proibe o transito na area da mesma divisão depois da meia noite.
- 4 — Reaparece o semanario academico Patria Nova.
- São aprovadas as bases, pela Camara Municipal, para o fornecimento de energia electrica, destinada á iluminação, propostas pela E. H. E. da Serra da Estrela.
- 5 — No Teatr. Sousa Bastos realisa-se um espectáculo cinematografico a favor dos pobres da Gazeta de Coimbra.

Prisioneiros de guerra portugueses

Infantaria 35

Do Comité de Secours aux Militaires et Civils Portugais Prisonniers de Guerre, foi-nos comunicado o seguinte:

Manuel Simões, filho de Ermelinda do Carmo, natural de Mortagua, nascido a 5.IX.93, feito prisioneiro a 14.VIII.917; encontra-se em Dülmen.

Na ultima nota demos erradamente como soldado o prisioneiro Adelino Guedes, quando ele é sargento.

TAGUS

Seguros contra furto e roubo

A Suissa na sociedade das nações

Lausanne, 15 de Dezembro. —

Eu prometera, ao pela primeira vez ter feito o apelo que tendes lido nas colunas deste jornal, de vos continuar as minhas cronicas, ainda que a minha vida escolar me não permitia, tanto como desejo, de dispor sem conta nem medida do tempo que possuo livre, mas foi tão nobre, tão elevada a carta que recebi dessa redacção, que eu não posso fugir ao amabilissimo convite que me fazeis e eis-me aqui — mãos á obra — presuadido que do meu magro e simples trabalho de analizador e de cronista, alguma coisa ficará que mereça de ser lido.

Da Suissa, deste tão belo, tão lindo e tão respeitado país, eu não posso deixar de começar estas sem primeiro e de começo analisar as bases politicas deste país maravilhoso, bases que o collocam ao nível dos maiores e dos mais avançados de quantos constituem a chamada Sociedade das Nações.

É bem certo o proverbio que «os homens se não medem aos palmos», mas igualmente é celebre e é veridico aquele que diz que «as nações se não medem pela extensão dos seus territorios, mas antes e de muito, pela grandesa dos seus actos, pela belesza da sua organização, pelo desenvolvimento industrial e politico das suas populações».

A Suissa, bem como outrora aquelle que se chamou o Grande Portugal, tambem pela extensão dos seus dominios, pela grandesa das suas fronteiras, é pequena, é diminuta e contiguo não é de hoje, mas de ha muito, que ela dá leis ao mundo em tudo quanto diz respeito á sua organização interior exemplar, ao seu desenvolvimento escolar e á sua industria bastante avançada e florescente.

Com os seus 22 cantões, outras pequenas Republicas, que de motus proprius e de plena vontade se aglomeraram a volta do estandarte federal, esses pequenos países vivem uma vida quasi autonoma e só recebem do governo federal o germen das suas leis de caracter comum, leis que depois eles acclimatam e organisam segundo os interesses particulares do cantão, e o caracter e costumes da população que os habita. Com effeito, a Suissa sendo constituida por uma população heterogenea de maioria de origem alemã, mas onde entram igualmente as civilisações franceza e italiana, não poderia de modo algum dirigir-se do mesmo modo quer a lei fôsse executada nos cantões francezes, Vaud, Neuchatel, Vallais, Geneve ou italianos Grisons, Fecino ou ainda pelo resto dos cantões que são de origem pura e simplesmente alemã!

Assim a divisão administrativa, bem como a divisão puramente politica é diferente segundo que a lei se desenvolve num cantão francês ou num cantão alemânico.

Mas necessario será o dizer-se que esta divisão, que á primeira vista parece ser nociva aos interesses da colectividade e da sociedade suissa segundo que nos collocamos debaixo do ponto de vista de nação, é, bem ao contrario superiormente comprehendida e se é certo que os cantões francezes são por exemplo, de alma e coração com os aliados, e os alemânicos com os Imperios, isto não quer dizer que de algum modo as populações respectivas desejassem ver-se unidas politicamente aos países que em outras eras lhes deram o ser. Os suissos, e isto é uma verdade irrefutavel, querem ser suissos e nada mais que suissos!

Falei, ainda que muito por alto, da organização politica do que

em direito internacional se denomina *Confederação Helvetica*, agora que eu me acho inteiramente deslocado num campo em que os meus conhecimentos são absolutamente nullos, eu abandono estes para entrar no dominio da realidade no que diz respeito aos costumes particularmente interessantes do povo desta parte do país onde habito ha alguns anos já, e onde portanto mais facilmente posso espraír-me em considerações.

— Lausanne é uma bela cidade de 70.000 habitantes, capital do cantão de Vaud. A sua posição geografica, a belesza do seu clima collocou-a desde ha muito numa posição preponderante entre tantas que constituem as cidades da velha Suissa. Edificada nas faldas das montanhas do Jura, mesmo a meio da margem norte da bacia do lago Lemán, ella constitue como que a sentinella avançada da Suissa face á França, que doutro lado do lago, possui a tão bela e conhecida cidade de *Evian-les-Bains*!

A sua posição, a sua constituição — mesmo edificada em anfiteatro — deu-lhe em poucos anos uma prosperidade que, aqueles que ha 10 anos aqui estivessem e hoje aqui voltassem, teriam difficuldade a acreditar.

Lausanne em ella mesmo nada possui de particular, mas a sua posição dominando inteiramente todo o Lemán de Montreux a Geneve, em face aos elevados cumes da Savoie coloca-a numa posição verdadeiramente admiravel e por esta razão a sua população flutuante constituida em quasi totalidade de estrangeiros, orça por uns 150.000 visitantes anuais, população esta que se espraí pelos inumeros hotéis e pensões que constituem a quasi total industria da *Perola do Lemán*!

Lausanne possui contudo uma multidão de edificios scientificos, artisticos, e sportivos que a collocam ao nivel das mais avançadas cidades da Europa, com os seus Institutos Tecnicos (Escola de Engenheiros) a sua Universidade com as suas faculdades de Medicina, Letras, Altos Estudos Comerciais, Sciencias Sociais e Diplomaticas, o seu Conservatorio de Musica, Escola Superior de Comercio, Escola Normal Superior, Escola Ritmica Jacques Dalcrose, uma multidão de Escolas de Educação Civica, etc., etc.!!!

Além disso Lausanne possui dois theatros com *troupe* propria estavel, concertos musicais quasi diarios das maiores e mais notorias sumidades mundiais; aqui tem a sua casa o maior e mais celebre dos pianistas mundiais Paderewsky, aqui habitava ainda ha dois anos o grande escritor polaco Henry Sienkiewitz que morreu o ano findo, aqui tem habitado e habitam alguns daqueles a quem a historia classifica de imortais!

O que contudo mais admira nesta bela cidade do Lemán é a belesza da sua paisagem. Elevando-se pouco a pouco deste as margens risonhas do Lemán, e indo-se alargando ao longo das faldas alcantiladas das montanhas do Jura, Lausanne transformou-se nestes ultimos anos e é hoje seguramente uma das mais modernas cidades da velha Europa.

O que contudo se nota aqui mais é a perfeição do conforto que nas mais diminutas parcelas da vida social, tomou um desenvolvimento enorme.

Que differença entre estes predios construidos com a rapidez dum golpe de vista e os nossos velhos casarões portugueses, onde a civilisação quasi nunca entrou e onde o conforto e o bem estar juntos ao desenvolvimento da par-

Emiliano Costa | Julio Machado
Clinica geral | Doenças dos olhos
MEDICOS
Consultas das 12 ás 16 horas
R. Ferreira Borges (Calçada), 8 — COIMBRA
Telefone n.º 641

te artistica é por assim dizer absolutamente desconhecido.

Eu não quero nem posso roubar a este jornal o espaço que lhe será necessario por desenvolver outros problemas de muito mais interesse e de muito mais largo proveito para os que o lêem, mas porque a vida do estrangeiro se me assemelhe superior, mais bela e... quanto mais livre no que diz respeito ao capitulo dos costumes, eu ficar-me-hei hoje por aqui e na proxima semana, se o tempo e as circunstancias me que vivemos dia a dia mo permitir, eu então entrarei em outros capitulos em que muito e muito ha a dizer.

Eu não quero contudo deixar de encetar estas minhas cronicas, cronicas e impressões dum rapaz de 20 anos, sem antes apresentar aos poucos que me lerem uma imagem ainda que bem vaga do país onde bebo hoje a seiva da minha educação tecnica e scientifica e onde ao lado desta tantos e tantos problemas de caracter social, artistico e atualmente internacionais se debatem com tanto vigor.

Continuarei, e até lá, das margens encantadoras do mais bello dos lagos suissos eu vos envio o meu mais sincero e saudoso au revoir.

FRUTUOSO DA SILVA NETO.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Comprimentos. A Direcção desta Sociedade envia a todos os seus consocios e amigos de Coimbra e sua região os seus cumprimentos de boas festas e um futuro ano muito feliz.

Vantagens dos socios. Encontra-se em distribuição o novo folheto n.º 4 das vantagens dos socios, introduzindo algumas modificações, e as que de futuro se vierem a dar serão publicadas no boletim.

Novos socios. Afonso Nunes Cardoso Pereira, Coimbra; José Dias dos Santos Coelho, Coimbra; Manuel Correia Esteves Ferrer, Louzan; e Manuel Lourenço de Oliveira, Coimbra.

Administradores do concelho

Foi nomeado administrador do concelho de Miranda do Corvo, o sr. dr. José Carlos Pereira de Carvalho.

O sr. dr. João Augusto dos Santos, administrador do concelho da Lousan, pediu a sua exoneração daquele cargo.

Estampilha de assistencia

Varias pessoas se nos tem dirigido lembrando a conveniencia de não serem seguidos os dias em que é obrigatorio para as correspondencias o selo de assistencia.

Muitas pessoas esquecem-se e outras ignoram ainda os dias em que tem de ser empregue esse selo e daí resulta o grande mal de ficarem as correspondencias retidas no correio dois dias, ás vezes com grandes prejuizos para os interessados.

E' preferivel escolher o mesmo numero de dias que ha atualmente, mas não seguidos, como acontece pelo Natal.

Sombras que passam

Contraste

Meia noite. Nem mais, nem menos. A noite é negra e triste. Sobre ela paira enorme o manto do misterio. Semelha a natureza gemer a sua dor.

Ao longe, na paisagem sombria um casebre desamparado e pobre... A dentro dele só a morte, um recem-morto e nada mais.

A fora, uma multidão vem engrossando de toda a parte. E' gente de muita terra. E vem ali não chorar, mas erguer um clamor de desesperança e mesmo de odio ao moribundo. E que ele foi em vida o causador de muito sofrimento, de muita dor, de muito martir. Talvez não fosse o principalmente culpado desta desgraça infanda? Mesmo é provavel que não fosse.

Mas o que resta indubitavel é que ele nem de leve se esforçou por abrir ao mundo, de hoje impellido por uma rajada feroz a afundar-se num mar de sangue, as portas sagradas desse templo divino da Paz, do Amor, da Felicidade.

As multidões odeiam-no, a ele já cadaver, como o odiaram em vida. A morte de quem fora um amigo levava-o tambem.

E quando ha momentos, aquele corpo inanime foi lançado á terra e ao esquecimento, um ou outro pergunta quem era aquele despedido. E' algum respondeu: E' 1917, o ano velho.

A mesma meia noite. Nem mais nem menos. A noite é clara e bela. A lua beija a terra num beijo de luar. A natureza ri. Ao longe, na paisagem risonha, um palacio festivo e luminoso.

A dentro dele á Alegria, a Vida, um recem-nascido, um caso de fadas... A fora, gente cantando; gente de todo o mundo, numa ancía de prazer e de esperança. E' que confiam naquele menino-Deus, recem-chegado á terra.

Talvez a sua esperança seja vã. Mas é esperança sempre. A vida não vive sem a esperança, embora esta muitas vezes se desfaçam num lance de amargura.

Lá vai agora um cortejo. Vão batisar o menino. E o Tempo chama-lhe: 1918.

Alem, muito alem a sombra do Destino: um ponto de interrogação em rubro desmaiado...

LUIZ A. OLIVEIRA GUIMARÃES

DIARIO DE NOTICIAS

Completo 52 anos de existencia o nosso presado colega *Diario de Noticias*, um dos mais antigos jornais do país, que tem sabido honrar a memoria do seu saudoso fundador, Eduardo Coelho, respeitando e acatando o programa por ele criado.

O *Diario de Noticias* é, incontestavelmente, um dos mais serios e mais dignos jornais portugueses e não pouco lhe deve o publico, que nele tem encontrado sempre o grande defensor dos interesses populares, dos pobres, da instrução, etc., sempre respeitoso e bom conselheiro.

O sr. dr. Alfredo da Cunha, seu director ha muitos anos já, tem sabido dirigir brilhantemente essa folha, que vê sempre aumentar o seu numero d'assinantes e leitores.

Muito cordalmente apresentamos ao illustre colega as nossas mais affectuosas saudações.

Regulamentação do jogo

Não ha duvida que se trata de regulamentar o jogo em Portugal. Algumas terras estão já instando com o governo para gosarem dos beneficios que para ellas podem resultar do jogo.

Não falta quem queira aproveitar-se dessa receita para melhoramentos locais.

A partir de ontem, o preço das carreiras nos electricos foi elevado em 1 centavo em cada zona.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país
 Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, pos-
 tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez anos, ontem, a sr.^a D. Francisca de Jesus Teixeira de Azevedo.
 Faz anos, sexta-feira, a sr.^a D. Maria José Barbosa de Bourbon d'Abreu Freire.

VISITAS

Recebemos a amavel visita do illustre professor da Faculdade de Direito de Lisboa e distinto advogado, sr. dr. José Abrantes Ferrão, deferencia que muito nos honrou e agradecemos.

Porte de armas

Pelo commissario de policia desta cidade, capitão sr. Campos Figueira, foi publicado um edital, com as disposições da ultima lei sobre a concessão de licenças para uso e porte de arma.

Nesta cidade, aquelas licenças serão passadas no commissario de policia.

Conforme determina aquele decreto, todos os individuos da classe civil, que em 1917, alcançaram licença de porte de arma, tem no prazo de dez dias, que finda no dia 9 do corrente, de entregar as armas que possuem á autoridade policial, mediante recibo passado por esta autoridade, sob pena de ser preso por desobediencia.

As armas destinadas á caça, quando os seus possuidores peçam nova licença, não se entregam á autoridade.

As armas destinadas á defeza dos seus possuidores, tais como revólveres e pistolas, ser-lhes-hão restituídas pela autoridade logo que alcancem licença.

Deu entrada no Hospital da Universidade, Carlos Silva, factor de 3.^a classe do caminho de ferro, que caiu dum vagão, fraturando a perna esquerda.

Governador civil

O ministro do interior não aceitou o pedido de demissão pedido pelo governador civil de Coimbra, o capitão de cavalaria 7, sr. Solano d'Almeida.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica
 Consultas no Hospital. 1 ás 3.
 Residencia: R. do Tomar, 5. Telef. 51

Comicio operario

Promovido pela União dos Sindicatos Operarios de Coimbra, realizou-se no domingo o anunciado comicio, no qual tomaram parte os srs. Manuel Afonso, de Lisboa, e Carlos de Carvalho, do Porto, representantes da Federação Operaria Nacional.

Presidiu ao comicio o sr. Alfredo Soares, secretariado pelos Danton Celestino de Carvalho e Albertino Marques.

O sr. Danton que em primeiro lugar usa da palavra, falou largamente sobre a questão das subsistencias, atacando as autoridades desta cidade, ao tempo do ulterior governo, apresentando depois as seguintes reclamações do operariado ao novo governo, que foram aprovadas:

Imediato barateamento não só de todos os generos alimenticios, como também vestuario, calçado, etc., etc., sendo, para esse efeito urgente que os Municipios adquiram nas fontes de origem as Subsistencias, para a venda directa aos consumidores, dispensando assim a acção nefasta dos intermediarios.

Revogação pura e simples, da lei de 9 de Maio de 1891, reguladora da constituição e funcionamento das Associações de Classe, e ampla liberdade de Associação e de Reunião.

Revogação da actual lei da imprensa, tornando esta absolutamente livre e responsável;

Revogação das leis de excepção e manter igualmente a abolição da censura á imprensa.

Utilização immediata de terrenos incultivos, quer baldios, quer de propriedade particular, em beneficio comun, em con-

formidade com as aspirações manifestadas no 2.^o Congresso dos Trabalhadores Rurales, realizado em Evora, em Abril de 1913.

Abolição da lei do inquilinato por iniqua e vexatoria, que dá plenos poderes, ao senhorio, não atendendo o desemprego, doença e outros casos de miseria, para despedir o inquilino violentamente.

Extinção de todos os monopólios conforme a promessa dos caudilhos da Republica nos tempos da monarchia.

Liberdade immediata dos individuos que ainda restam nas prisões do país por delictos que se originaram em questões de ordem economica e social e que sejam dados como nulos todos os processos referentes ao ultimo movimento contra a carestia da vida.

Abolição da contribuição industrial sobre as classes trabalhadoras e o immediato estabelecimento do dia normal de 8 horas de trabalho para todos os ramos de actividade.

Extinção a todas as classes trabalhadoras da lei de accidentes de trabalhos e reabertura dos respectivos tribunais.

Fiscalisação permanente, por direito proprio, por parte das organizações operarias, na construção, reparação, hygiene e segurança de fabricas e officinas, etc.

Reforma urgente do sistema pautal, segundo as indicações dos organismos operarios das varias industrias.

Atenção ás multiplicas reclamações de organismos operarios pendentes nos varios ministerios.

Os delegados do Porto e Lisboa, falaram desenvolvidamente sobre a acção do operariado e das regalias a que este tem direito, atacando os governos que não tomaram medidas em prol daquela classe. Os oradores foram muito applaudidos.

Foi aprovada uma moção dirigida ao governador civil deste distrito na qual se pedem que sejam tomadas medidas de atenuar a crise das subsistencias e a anulação dos processos instaurados em virtude dos acontecimentos ultimamente desenrolados nesta cidade.

Pelo sr. Domingos de Freitas foi apresentada uma proposta no sentido de serem organisadas comissões para fazerem a vigilância no cumprimento das tabelas estabelecidas para os generos de primeira necessidade, para o que a cidade será dividida em 20 zonas.

REMEDIO FRANCES

Cruz Vermelha

Pela delegação da Cruz Vermelha desta cidade foram entregues á sr.^a D. Amelia de Figueiredo, aos srs. Augusto Antunes Garcia e José Guilherme dos Reis as medalhas e diplomas conferidos pelo governo da Republica em virtude de protecção que têm prestado áquela benemerita colectividade.

Bombeiros Voluntarios

Tomaram ontem posse os novos corpos gerentes da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, cujo acto revestiu grande entusiasmo.

A posse aos novos eleitos foi dada pelo sr. Aberto Duarte Areosa, que durante 6 anos foi o presidente daquela benemerita associação, onde prestou relevantes serviços. Ao conferir a posse, o sr. Areosa fez um entusiastico discurso, elogiando a nova direcção, dirigindo também palavras de incentivo ao corpo activo.

O novo presidente, sr. João Marques Perdigão Junior, agradecendo as calvantes referencias que lhe foram feitas pelo sr. Areosa, referiu-se á sua obra, pondo também em relevo os assignalados ser-

viços prestados á Associação por outros individuos salientando o seu antecessor e o sr. Francisco da Fonseca, a quem rende a sua homenagem. Teceu rasgados e justos elogios ao comandante sr. Simões Pais a quem saudou entusiasticamente e bem assim aos bombeiros de todo o país, especializando a corporação dos bombeiros municipais desta cidade.

Depois do acto, a que assistiram o corpo activo e os alistados da Cruz Amarela, trocaram-se affectuosas despedidas, ouvindo-se durante aquêle um sexteto sob a direcção do sr. Ricardo Campos.

Foi aberta uma quæta para o bombeiro Adriano Fernandes, que se encontra gravemente enfermo, rendendo 8\$795.

Desastre com arma de fogo

Deu entrada no Hospital da Universidade, Henrique Marques, com a carga de uma arma caçadeira alojada na côxa esquerda. A arma foi disparada involuntariamente por um amigo da vitima.

Comissão de abastecimento

A Comissão de Abastecimento destê conceição já pediu oficialmente a sua demissão. Incontestavelmente, esta comissão prestou os mais relevantes serviços ao publico de Coimbra e no curto espaço da sua existencia conseguiu um lucro de 223\$46, dependendo alem disso a quantia de 110\$00 ao pessoal.

Aquella importancia foi entregue á Camara Municipal, affirm de esta lhe dar o destino que julgar.

Festa simpatica

O illustre professor de Medicina, sr. Dr. Moraes Sarmiento, director da enfermaria de creanças do Hospital da Universidade, querendo que as creanchinhas ali internadas compartilhassem tambem da alegria que a todas invade por occasião do Natal e Ano Bom, fez ali realizar ontem a arvore Natal, diversão que deversas encantou os pequenos internados, aos quais foram distribuidos brinquedos.

Para esta pequena mas altruista festa contribuiu a estremeçida esposa daquêle distinto medico, a sr.^a D. Maria Luisa Refoios, senhora muito caridosa e a quem não são estranhas as agruras dos desgraçados e que s. ex.^a procura sempre suavisar.

General Jaime de Castro

Tomou ontem posse do comando da 5.^a Divisão do Exercito o general sr. Jaime Leitão de Castro, tendo concorrido áquêle acto os officiaes da guarnição da cidade.

A guarda de honra foi feita por uma força de infantaria 23, com a respectiva banda, comandada pelo sr. capitão Marques.

Actos de posse

Ontem realisou-se o acto de posse dos novos corpos gerentes das diversas colectividades de Coimbra.

Hoje, ao meio dia, realisa-se a posse dos vereadores da Camara Municipal, del gados a Junta Geral e juntas de parochia.

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, vêr-se livre de doenças ou situações dificeis, consulte Made-moiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 204, 2.^o E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

Obituario

Na Clinica Obstetrica, onde se encontrava em tratamento, faleceu a sr.^a D. Olimpia Martins Rodrigues, de Lamas, para onde foi trasladado o seu cadaver. A extincta contava apenas 24 anos de idade.

Faleceu a sr.^a D. Maria de Jesus Santos, extremosa esposa do nosso amigo sr. Joaquim dos Santos.

Lamentamos a morte da virtuosa senhora, apresentando á familia enlutada as nossas condolencias.

Em Sandelgas, faleceu a sr.^a D. Virginia Augusta da Rocha Freitas de Carvalho, viuva do antigo escrivão de direito desta comarca, Adelino Augusto Pereira de Carvalho. O cadaver virá hoje para o cemiterio desta cidade. Sentidos pesames.

Em Taveiro, faleceu a sr.^a D. Joana Simões Torres Balhau, esposa do sr. Joaquim Simões Vilão Carramanho.

Faleceu hoje de manhã a sr.^a D. Desideria da Costa Maia, estremeçida mãe do sr. dr. Anibal Maia e da sr.^a D. Maria da Conceição Maia.

As nossas condolencias á familia da saudosa extincta.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.^o andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónico 249

Residencia: No 2.^o andar do mesmo predio.

Telefónico 278

Grandes males:

Grandes remedios!

SIFILIS

Moléstias de pele. Reumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 30

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. LISBOA.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

PERDEU-SE no domingo des-de a Ladeira do Seminário até ao Calhabé, uma espora de metal.

Gratifica se a pessoa que a entregar ao soldado n.º 9 da Guarda Republicana.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 19'16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremés	2\$500
Milho branco	1\$150
amarelo	1\$150
Grão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitre	5\$000
Batatas	1\$000

Libras, 9\$600. Ouro, 100 %

Tagus. Seguros contra furto e roubo

Comprimidos BOURGET

E' o medicamento mais eficaz que até hoje tem aparecido contra doenças de intestinos, dores de estomago, atraso de digestão, eczema e doenças de pele de origem intestinal

Preço de caixa 400 reis

Deposito geral FARMACIA PEREIRA, rua Candido dos Reis, n.º 5. Telef. 368. COIMBRA.

ANUNCIO S. R.

O Conselho Eventual do 5.^o Grupo de Metralhadoras taz publico que no dia 15 de Janeiro proximo futuro, pelas 13 horas, a porta do Quartel da reterda unidade, se ha de proceder á venda em hasta publica de dois cavalos julgados incapazes para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 31 de Dezembro de 1917.

O secretario do Conselho Eventual, Antonio Gomes d'Almeida, Alfices.

Quereis economisar feitos?

E' vender na Praça do Comercio, 30, 1.^o, Coimbra, todas as roupas usadas, de fatos, sobretudoos, gaboes e capas.

Compram-se tambem roupas de cama, mobiliias, etc.

Alfaiataria Luso-Brasileira

CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
 R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

Livraria do LAVRADOR

Estão publicados e á venda, os seguintes livros, que muito interessam ao lavrador, mercê dos seus proficuos ensinamentos respeitantes a tudo que se relaciona com a lavoura:

I—Manual do podador	50 reis
II—Doenças das videiras	50
III—Doenças das fructeiras	60
IV—O vinho: como se faz e conserva	100
V—O desengace	200
VI—Aduações	80
VII—Manual do enxertador	100
VIII—Cultura da batata	60
IX—Oliveira	100
X—O azeite	100
XI—O milho: cultura aperfeiçoada	80
XII—Animais uteis ao lavrador	240
XIV—As hortas: sua cultura racional	160
XV—Os pomares	200
XVI—A capoeira	200
XVII—O gado	160
XVIII—O guia do Lavrador	80
XIX—Botânica e Agricultura Pratica	200
XX—Prados e pastagens	150
XXI—Doenças internas dos animais	250

Nas principais livrarias do país e na administração do Comercio do Porto.

Arrematação

2.^a publicação

No dia 20 de Janeiro, proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer alem do preço por que são postos em praça, os seguintes bens:

Uma meza de costura de pau preto, uma cadeira estofada, um espelho grande de cristal á Luiz xv, dois fauteuils estofados em seda, uma chaise longue estofada, fantasia; um guarda vestidos de madeira d'olho de perdiz; uma toilette comoda de madeira d'olho de perdiz, com espelho e pedra marmore, um lavatorio de madeira d'olho de perdiz e uma cama d'olho de perdiz.

Uma terra de sementeira e olival, no sitio da Cova da Raposa, freguesia de Santa Clara, que vai á praça por 250\$00 escudos.

Uma casa terrea de habitação e terreno contiguo no sitio do Senhor dos Afritos, da mesma freguesia, que vai á praça por 80\$00 escudos.

Um pinhal no sitio do Mo-leirinho, freguesia de Antanho, que vai á praça por 260\$00 escudos.

Um pinhal no sitio da Gandara, da mesma freguesia, que vai á praça por 150\$00 escudos.

Um predio em pouso no sitio da Granja, freguesia de São Martinho do Bispo, que vai á praça por 150\$00 escudos.

Uma propriedade que se compõe de pinhal e terreno em pouso e uma casa em ruinas, no sitio do Paliteiro, freguesia de Santa Clara, que vai á praça por 800\$00 escudos.

Estes bens foram penhorados na execução de sentença comercial que Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, casado, proprietario, desta cidade de Coimbra, move contra Antonio Rodrigues Pinto e esposa Dona Maria Emilia Salazar Pinto, tambem proprietarios da Quinta do Bordalo, cujo processo corre seus termos pelo cartorio do quarto officio, deste juizo.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para virem deduzir seus direitos no prazo legal.

Coimbra, 22 de Dezembro de 1917.

O escrivão do 4.^o officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifique a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

FIOGÃO de sala para lenha e carvão, carris de ferro, caldeira e cano de ferro zincado, vendem-se.

Nesta redacção se diz.

Armazem de azeite, cereais e aguardente

Compra e venda

JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA

PRATICANTE DE ESCRITORIO. Admite se na casa Antonio Fernandes & Filho, mas que tenha boa caligrafia.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

POSSE DA CAMARA MUNICIPAL

O PROGRAMA DA NOVA VERAÇÃO

Com grande concorrência, entre a qual se viam as duas corporações dos bombeiros, tomou posse na quarta-feira a nova Camara Municipal, cuja comissão executiva tem por presidente o erudito professor da Universidade, sr. dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos.

O sr. dr. Silvio Pelico, presidente da comissão executiva cessante, fez o relato da gerencia da comissão a que presidiu, a que não faltaram difficuldades, fazendo o elogio dos novos administradores do municipio.

Seguiu-se o sr. dr. Alves dos Santos, presidente da actual comissão executiva, que, no uso da palavra, agradeceu as boas referencias feitas pelo sr. dr. Silvio Pelico, apresentando o programa da nova Camara, o qual foi lido e apreciado por s. ex.ª com entusiasmo, demonstrando o maior empenho de que a colectividade leve á realisacão melhoramentos importantes, como constam do programa que, amavelmente, nos foi cedido, a nosso pedido, para publicar.

Como se vê, é assunto de capital importancia, pela Camara já ponderadamente estudado.

Por vezes o discurso do sr. dr. Alves dos Santos foi calorosamente aplaudido, principalmente quando s. ex.ª se referiu á ganancia d'alguns cidadãos a que se dá o nome de *novos-ricos*.

Eis o programa, que é longo e merece que dêle tomem conhecimento todos os municipios:

Programa da Camara

De conformidade com o *Codigo Administrativo*, a primeira coisa que importa fazer, como base de toda a administração municipal, é a organização dos pelouros, e a sua distribuição pelos respectivos senadores.

Eu penso que o *critério* dessa organização deve ser: em relação á ordem dos pelouros, o factor das necessidades individuais e sociais e quanto á estrutura de cada pelouro a *afinidade dos serviços* e a sua *mutua dependencia na economia municipal*. Donde resulta que alem da *presidencia*, a quem compete por expressa determinação da lei (n.º 3 do artigo 104 da lei de 1913), a *acção administrativa geral* e a *inspecção superior de todos os serviços e estabelecimentos municipais*, e a cujo cargo se encontra de modo especial a direcção da *Secretaria* (por onde correm os serviços de *expediente geral* do Municipio), haverá os seguintes pelouros:

PRIMEIRO PELOURO (Finanças) confiado ao sr. dr. Luzitano Baltazar da Silva Brites. Este pelouro compreende a *Fazenda e Contabilidade Municipal* (impostos; empréstimos; amortizações; orçamentos; etc., etc.); dum modo geral, *meios de vida e acção do Municipio*.

SEGUNDO PELOURO (Subsistencias) distribuído ao sr. Joaquim dos Santos Sal Junior. Compreende tudo quanto seja

relativo á *alimentação publica*; pertencendo-lhe portanto o Mercado; o Matadouro; a Aferição de pesos e medidas, etc.

TERCEIRO PELOURO (Municipalidades) a cargo do sr. Augusto Luiz Maria. Compreende: Aguas, Iluminação Publica, Tracção Electrica.

QUARTO PELOURO (Instrução) confiado ao sr. dr. Mario d'Almeida. Abrange a administração e o governo do ensino primario e popular, escolas, Mestres e alunos; arquivos, bibliotecas, etc.

QUINTO PELOURO (Higiene) da gerencia do sr. Vicente José de Seica. Compreende a limpeza da cidade; jardins; arborisação; Cemiterio Municipal e desinfecções, etc.

SEXTO PELOURO (Assistencia) confiado ao sr. dr. Mario de Almeida. Compreende a administração do Asilo de Celas; os incendios; a beneficencia publica.

SETIMO PELOURO (Obras urbanas) pertence ao sr. Justiniano da Fonseca. Abrange a construção, conservação e reparação de avenidas, ruas e largos; edificios municipais; repartições do concelho, etc.

OITAVO PELOURO (Obras rurais — norte do concelho) confiado ao sr. Miguel Rodrigues Amado. Compreende: fontes, viação municipal e vicinal, policia ao norte do concelho.

NONO PELOURO (Obras rurais — sul do concelho) distribuído ao sr. dr. Alvaro Ferreira. Idem em relação ao sul do concelho.

Plan de administração da Camara

Inquerito immediato a todos os serviços municipais, para conhecer da sua organização e funcionamento, no intuito de providenciar acerca das lacunas, imperfeições, abusos ou quaisquer irregularidades, que porventura existam nos referidos serviços, cada vereador, no seu pelouro de acordo com o presidente, procederá ao mencionado inquerito sobre os respectivos serviços; apresentando, com a maxima urgencia, relatório circunstanciado á Camara.

Todos os relatorios serão ordenados pelo presidente, que publicará, baseado neles, um relatório geral, a-fim de que todos fiquem conhecendo o estado do Municipio, no inicio da sua gerencia.

A Camara de Coimbra na sua acção propõe-se:

- 1) realisacões immediatas; e
- 2) emprego de esforços tenazes para objectivar determinadas aspirações á medida que as circunstancias o forem permitindo.

PELA PRESIDENCIA

Realisacões immediatas:

Reorganisação geral da secretaria, assim como dos serviços de todas as repartições municipais. Esta reorganisação será tendente a *dolar* essas repartições com os regulamentos internos de que carecem para o seu bom funcionamento; afixar o quadro do pessoal, acabando com anomalias e desigualdades; a refundir, em novas bases, as instituições de previdencia municipal (caixa de socorros aos empregados assalariados); a conceder relativa autonomia a certos serviços, como seja, por exemplo, a contabilidade municipal, etc.

Anexa á secretaria existirá a repartição de estatística, que se destina a recolher, coordenar e publicar todos os documentos relativos á vida da Camara no Bole-

tim Mensal que aparecerá em Março, Junho, Setembro e Dezembro de cada ano.

Finalmente, a partir do proximo mês de Fevereiro, toda a correspondencia da Camara, ordens, officios, cartas ou guias de serviço, requisições, facturas, numa palavra, todo o expediente municipal, seja qual for a repartição a que pertença ou aos funcionarios a quem seja dirigida, entrará na secretaria da Camara e só depois de examinado, classificado e anotado é que será remetido e dará entrada nas repartições a que se destina.

PELO PELOURO DAS SUBSISTENCIAS

Realisacões immediatas:

a) Promover o barateamento dos generos de primeira necessidade (pão, batata, arroz, bacalhau, azeite e assucar), por meios eficazes e de rapida applicação.

É a intervenção do Municipio, que a situação creada pelo estado de guerra impõe.

Chamem o não socialismo a esta acção intervencionista do Estado e das corporações administrativas, isso pouco importa; pelo que o que se torna necessario para prevenir a fome é:

- 1) aumentar a produção;
- 2) regularisar o consumo; e
- 3) reprimir a especulação.

A Camara não pretende cercar os direitos de quem quer nem ofender os seus interesses legitimos, mas tão somente coibir a ganancia dos açambarcadores e dos intermediarios que, á custa de verdadeiros crimes, querem enriquecer em nome das liberdades do actual regime economico, enquanto a juventude portuguesa sofre e morre pela Patria nos campos da batalha!...

b) Meios de que usará a Camara para atingir os seus fins:

1.º Inquerito á produção do concelho para conhecer a existencia exacta de cereais, azeite e batata;

2.º Inquerito ao commercio (armazens, depositos, etc.) para saber as quantidades de arroz, bacalhau e assucar que existem no concelho.

3.º Calculo do consumo de generos de primeira necessidade, na cidade e no concelho, em media pelo mês.

4.º Promoção rapida de uma Federação dos Municipios do distrito, cujas bases se discutirão numa reunião dos respectivos delegados, a realizar em Coimbra, com a maior urgencia, para se estabelecer a permuta dos generos super abundantes dos concelhos;

5.º Reunião immediata dos produtores do concelho a fim de que a Camara combine com eles comprar, pelo preço que se estabelecer, as quantidades de cereais, batata e azeite, que puder dentre aquelas que houver de vender ou de que possam dispor;

6.º *Empréstimo Municipal*, em subscrição publica de 500 contos, em 5:000 obrigações de 100\$00 de *coupon* ou nominativas ao juro de 6% pagavel aos semestres, em Abril e Outubro, isento de quaisquer impostos do Estado ou Camararios e solavel *in totum*, um ano depois da guerra;

7.º Compra de rama para refinar o assucar por conta do Municipio, numa fabrica da cidade;

8.º Compra de arroz ao produtor e de outros generos, bacalhau, batata, etc., em quantidades que assegurem o reabastecimento da cidade;

9.º Fundação de uma padaria municipal;

10.º Organisação dos cadastros das familias: na cidade, por zonas; no concelho, por freguezias, por forma que dele conste o numero de pessoas que a constituem (adultos e creanças; amos e creados);

11.º Fixação das quantidades a fornecer, por dia ou por semana, a cada familia, consoante a sua posição;

12.º Organisação do serviço de distribuição, em postos municipais cidadãos e concelhos, mediante a apresentação das cadernetas de requisição;

13.º Fundação do escriptorio das subsistencias, tendo anexo um posto de reclamações;

14.º Finalmente, organisação das tabelas de preços das subsistencias municipais, tendo em vista o custo do produto, despesas de transporte, direitos se os houver e juro do capital do emprestimo.

Um outro meio de que a Camara lançará mão, depois do estudo preliminar e audição dos competentes, será a abertura de dois ou mais talhos municipais para abastecimento publico de carnes de vaca, vitela, carneiro e suíno e a fundação duma vacaria municipal.

Estas providencias que a Camara se propõe adoptar em parte, embora sem successo, já foram tentadas pela Camara transacta, e são uma realidade em cidades como o Porto, por exemplo, cujo municipio teve, até Maio ultimo, o movimento geral de perto de 900 contos, no commercio de subsistencias!...

Em 1916 e 1917, a Camara do Porto, para atenuar a crise da falta do milho, dispoz logo de 10 contos, resolvendo tambem, daí a pouco, para normalisar os preços do mercado, vender ao publico arroz, assucar, bacalhau e farinhas.

Com a venda de pão teve um movimento de 125 contos, até 20 de Março; com milho, trigo, centeio e moagens diversas, 300 contos, com o assucar 190 contos.

Para farinar por sua conta, dispõe de 7 moinhos *Lachapelle*, a vapor, e 150 moinhos rusticos, a agua; e para panificar possui uma grande officina, e tem concluída uma padaria, com 3 fornos.

O preço do pão de mistura, fabricado pela Camara, tem sido de 7 a 8 centavos, o kilograma; o assucar tem sido vendido a 37 e 49 centavos; o bacalhau a 32 e 39 centavos; o arroz a 20 centavos; e a batata a 5 centavos!...

Cumprido, todavia, notar que a Camara do Porto nesta sua benemerita acção, apenas procurou realizar uma obra de assistencia ás classes menos favorecidas da fortuna, por quanto limitou as distribuições de subsistencias a representantes daquelas classes; ao passo que a Camara de Coimbra empregará esforços para exercer no mercado da cidade e do concelho, uma função reguladora dos preços, se, porventura as ultimas medidas decretadas pelo Governo não forem suficientes para resolver os problemas...

PELO PELOURO DE HIGIENE

Realisacões immediatas:

Promover a criação dum Instituto Municipal Anti-rabico (que pode incluir um laboratorio de analyses, quimicas e bacteriologicas).

A Camara transacta empregou diligencias para conseguir a realisacão deste melhoramento, que corresponde a uma verdadeira medida de *salvação publica*, tantas tem sido as pessoas mordidas por animais hidrofobos, que, durante o ano, carecem de ir a Lisboa, para receber, no Instituto Anti Rabico daquela cidade, o conveniente tratamento; mas, em vão, o tentou, visto que não logrou ser ouvida pelo ministro da instrução a quem se dirigiu.

Mas nós não recorremos ao

Estado, que se pode muito não, pôde tudo; antes procuraremos com os nossos recursos, obter uma *instalação modesta*, que, ao depois, e successivamente, se aperfeiçoará, onde possam ser tratados os doentes inosculados, no concelho.

Segundo se depreende do *projecto de orçamento para a installação do Instituto Anti-Rabico, funcionando junto da Faculdade de Medicina*, 27 de Julho do ano passado, assinado por três professores da Universidade, a *despesa provavel* com a *utensilagem* do lestitivo (alem do material já existente no Laboratorio de Microbiologia) orçaria por 400\$00; e as despesas anuais, com o seu funcionamento, não iriam alem de 1:500 escudos, material, serviços, pessoal, etc.

A Camara actual mandará a Lisboa um medico estudar a reorganisação do Instituto Anti-rabico; e com o auxilio do Governo Civil de Coimbra que deixará de gastar, na roda do ano, muitas dezenas de escudos, em subsidios a pessoas pobres, mordidas no distrito, espera realizar esta humanitaria aspiração da cidade.

Aspirações do Municipio:

Vedação do Parque de Santa Cruz; fundação de uma lavanderia municipal, a vapor, tendo anexo o posto de desinfecção que já existe.

PELO PELOURO DAS MUNICIPALIZAÇÕES

Realisacões immediatas:

De conformidade com o critério da Camara que resolve manter o regime de municipalização, quanto ao serviço das aguas (iniciado em 1888); ao de iluminação (iniciado em 1904); ao dos *tramsways electricos* (iniciada em 1910); e ao do Matadouro (iniciada em 1917), procuraremos melhorar todos estes serviços. Neste intuito deligenciar-se ha resolver o problema do fornecimento de energia electrica, que a Camara cessante encaminhou em bom sentido, embora com fraco exito, mercê das circunstancias; e teremos sempre em vista que a autonomia das municipalizações é condição maxima das suas prosperidades e do seu progresso.

No capitulo das *Realisacões Immediatas*, entram as modificações a introduzir nos serviços da tracção electrica, em ordem a melhorar esses serviços; e a satisfacão de certas reclamações justas da opinião publica em materia de funcionamento e direcção das municipalizações.

Aspirações:

Como consequencia do fornecimento de energia electrica, teremos:

- 1) O alargamento da rede electrica para a viação urbana, por forma a servir os bairros excentricos e os suburbios da cidade; e
- 2) O estabelecimento da iluminação electrica publica e concessão aos particulares da mesma iluminação.

PELO PELOURO DA EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO

Realisacões immediatas:

Alem de deligencias eficazes para aperfeiçoar o ensino em geral, e as escolas, e melhorar a situação dos mestres;

- 1) Reorganisação do *Arquivo da Camara*, com a publicação do respectivo catalogo;
- 2) Fundação de uma biblioteca municipal.

Aspirações:

Fundação de uma escola de ensino domestico para o sexo feminino, onde se ensinem as raparigas a ser perfeitas donas de casas, como se observa na Suíssa, por exemplo, em cuja civilisação as *Écoles Ménagères* tamanha influencia exercem.

No quadro de ensino desta escola, alem da *lingua materna*, da *geografia* e da *historia nacional*, e da *moral*, figurará a arte de *cosinhar*, de *talhar vestidos*, de *engomar* e de *lavar*, e outros *trabalhos manuais* indispensaveis ao governo da casa.

Mandaremos, oportunamente, vir da Suíssa uma mestra que possa dirigir a escola e dotá-la-emos com os *ateliers* e officinas necessarias a um bom funcionamento.

PELO PELOURO DAS OBRAS URBANAS

Realisacões immediatas:

- 1) Revisão e remodelação dos *serviços da Repartição das Obras*; e
- 2) levantamento da *planta geral da cidade* (como deva ser no futuro), desde o *Cais até Celas*, e desde o *Calhabé até a Estação Velha*, para que, de conformidade com essa planta, se vão realisando os *melhoramentos* projectados e outros.

A Camara nomeará, para este fim, uma *comissão de profissionais*, tomando-se para base de estudos a *planta geral da cidade*, levantada na escala de 1/500 e ampliada para 1/1000, em 15 telas, pelos *engenheiros F. Goullard e C. Goullard*, em 1873-4, que existe numa *Repartição* do Municipio; assim como outras *plantas parciais* dos *novos bairros* e as *reduções da planta antiga*, tambem na posse da Camara. Entretanto e depois dos respectivos trabalhos serem iniciados, a *nova vereação* não concederá licenças para construções, alinhamentos, ou quaisquer *obras*, sem que a referida *planta* se ache concluída.

Aspirações:

- 1) Transferecia do *tribunal judicial* da sala, onde pessimamente se encontra, assim como de todos os *estabelecimentos e repartições judiciaes para locais* mais apropriados, enquanto se não cuida do *Palacio da Justiça*, a que esta cidade, por todos os titulos, tem direito;
- 2) Depois de se conseguir do *Parlamento* a applicação a Coimbra da *lei das expropriações, por zonas*, que já existe para Lisboa e Porto, continuação da *Avenida Sá da Bandeira* até ao *edificio dos correios*;
- 3) Construção duma *avenida*, através da *Baixa*, que vá do *Largo de Sansão* até ao *Cais*; e
- 4) Mudança do *Mercado* para outro local mais apropriado.

O actual *Mercado* é indigno de qualquer *terriola da provincia*, quanto mais duma cidade, como Coimbra.

O *pevilhão de peixe*, e o *re-cinto anti-estético e pouco higienico*, a que se chama o *Mercado*, carecem de ser removidos d'ali, para que se possa prolongar a *Avenida Sá da Bandeira*;

- 5) Restauração e ampliação do *bairro operario*, de *Mont'Arroio*, ou construção dum outro, em *Santa Clara*;
- 6) Finalmente, emprego de medidas eficazes para defesa dos *monumentos nacionais*, e construção de *mictorios subterraneos*, em diferentes pontos da cidade.

PELO PELOURO DAS FINANÇAS

Realisacões immediatas:

- 1) *Revisão* de todos os *serviços de impostos* (directos e indirectos), e *nova regulamentação*, de conformidade com as indicações da *experiencia*, da *fiscalisação*, e *cobrança dos impostos indirectos*, visto que o *regulamento de 1895* não pode satisfazer.
- 2) Em materia de *impostos directos* a Camara não quer aumentar a *pressão tributaria do concelho*, por isso, conservará as *percentagens* da Camara anterior; mas isto não impede que nós procedamos á mencionada *revisão* a fim de que o *lançamento do im-*

posto se torne mais justo e equitativo, e que usemos duma excepcional energia na sua fiscalização e cobrança.

3) Quanto aos impostos indirectos, a Camara procurar modificar a imperfeitissima organisação fiscal existente (barracas dos vigias, em determinados pontos fixos da cidade), e estudar a organisação das barreiras da cidade, que deliciar-se-á estabelecer, logo que as circunstancias o permitam, de modo analogo ás de Lisboa e Porto.

4) A Camara tornará efectivo o imposto, lançado já sobre os animatografos; e contribuirá as sociedades e casas de recreio, assim como o tabaco, se puder e, para isso, conseguir autorisação do Estado. Alem disso contribuirá mais fortemente o vinho e as bebidas alcoolicas (generos que estão longe de ser de primeira necessidade).

5) Finalmente, realisar uma operação financeira de conversão de parte das dividas camararias, a fim de tornar mais desafogada a vida municipal; e, consequentemente, de lhe restituir a plenitude do crédito, de que, infelizmente, não goza.

Em verdade exclue qualquer sombra de optimismo na actual situação financeira da Camara, creada pelas circunstancias que fluem deste alitivo estado de guerra, em que nos encontramos.

O capital, em divida, por empréstimos contraída, successivamente desde 1888, em 31 de Dezembro ultimo, é de 553.157\$64.

Adicionando a esta importancia a quantia de 104.555\$36, proveniente de prestações em divida á Companhia de Credito Predial, indemnisação (por atraso), e prestações a vencer, em 1 de Abril de 1918, temos um total de 657.713\$00 que a Camara, actualmente deve.

A Camara passada deixou de satisfazer os seus compromissos, em relação ao empréstimo de 90 contos (contraído em 1888), cujos encargos (juros e amortisações) deviam terminar em 1 de Abril do ano corrente, na importancia de 23.785\$42; em relação ao empréstimo de 195.120\$00 (contraído em 1888), na importancia de 52.046\$26, em relação ao empréstimo de 16.200\$00 (contraído em Dezembro de 1895), na importancia de 3.387\$75; e, finalmente, em relação ao empréstimo de 24.930\$00 (contraído em 1904), na importancia de 5.213\$37; o que tudo soma a quantia de 84.432\$80, á qual se haverá de acrescentar os juros da mora; e a indemnisação de 3%, por falta de pagamento das amortisações, nos prazos legais, prefazendo a totalidade perto de 91.200\$00.

Donde resulta que algumas verbas consignadas nos seus orçamentos para pagamentos dos encargos provenientes dos empréstimos municipais, tivessem outra applicação, o que se nos afigura (a julgar pelos elementos de que podemos dispor) tanto menos compreensivel, quanto é certo que, em face dos orçamentos, as receitas dos serviços municipalizados parece que bastam para o pagamento integral das respectivas despesas.

Emfim, para reconhecermos que as coisas, no Municipio de Coimbra não correm como seria para desejar, basta ponderar que dos 300 contos, que constituem as receitas totais do Municipio, mais de metade é destinada a pagar os serviços do seu pessoal; os juros e as amortisações das suas dividas... São 50 contos para encargos, e 100 contos para pessoal!...

O resto é quasi totalmente absorvido pelos serviços municipalizados (mão de obra; fornecimento para armazem; materia prima para o fabrico do gaz; compra e transporte de combustivel para a Central Geradora, etc., etc.)...

Por isso, não é para admirar que, no orçamento para a gerencia que agora começa (elaborado sem qualquer sombra de consulta da nova vereação eleita) apenas figure 1.200\$00 para construção, reparação, conservação de avenidas, ruas e largos da cidade, e canos de esgoto (1), quando não sofre duvidas que, mercê de varias causas, os pavimentos das ruas, largos e calçadas da cidade se encontram em tão deploravel estado, que são necessarios muitos milhares de escudos para as compôr e restaurar...

seu concelho uma era de prosperidade e bem-estar; por isso envidará os maximos esforços para que essa solução seja uma realidade, senão, no todo, ao menos em parte dentro da gerencia que neste momento começa.

Do acto da posse assistiram o governador civil deste distrito sr. Solano de Almeida, pessoal camarario, as corporações dos bombeiros municipais e voluntarios, alistados da Cruz Amarela e a direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios.

O sr. dr. Alves dos Santos fez expedir os seguintes telegramas:

Ex.^{mo} Sr. Dr. Antonio José de Almeida—A Comissão Executiva da Camara Municipal ao tomar posse saudava V. Ex.^a como chefe do partido evolucionista e grande cidadão, honra da Patria e esperança da Republica.

Ex.^{mo} Sr. Dr. Lima Duque.—A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, no dia da sua posse, saudava V. Ex.^a o partido evolucionista deste distrito.

Ex.^{mo} Sr. Governador Civil.—A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra saudava a pessoa de V. Ex.^a todas as autoridades civis desta cidade e concelho.

Ex.^{mo} Sr. General-Comandante da 5.^a Divisão do Exercito.—A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, ao tomar posse da gerencia do Municipio, saudava a pessoa de V. Ex.^a todas as autoridades militares da guarnição desta cidade.

Ex.^{mo} Rev.^{mo} Sr. Bispo-Conde.—A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, ao tomar posse da gerencia do Municipio, saudava a pessoa de V. Ex.^a todas as autoridades eclesiasticas da cidade e do concelho e solicita a co-operação de V. Ex.^a Rev.^{mo} no exercicio do seu cargo.

A comissão executiva ficou assim constituída:

Efectivos: Dr. Alves dos Santos, dr. Lusitano Baltazar da Silva Brites, Vicente José de Seica, dr. Mario Augusto d'Almeida, dr. Alvaro Pereira Dias Ferreira, Augusto Luiz Maria, Justiniano da Fonseca, Joaquim Sal Junior, Miguel Rodrigues Amado.

Substitutos: Francisco Alves Madeira Junior, José Bernardes Coimbra, José Augusto Carolino, Abel Dias Urbano, Alberto Alvaro Dias Pereira, dr. Domingos Antonio de Lara, dr. Fernando Duarte Silva Almeida Ribeiro, dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, José Mateus dos Santos Junior.

A mesa do Senado ficou assim constituída: Presidente, dr. João Duarte de Oliveira; vice-presidente, Eduardo Pinto Queiroz Montenegro; 1.^o secretario, Antonio Augusto Neves; 2.^o secretario, Adriano Ferreira Rocha; vice-secretarios, Joaquim Ferreira Ribeiro, e Mario Henrique Xavier Nogueira.

Efemerides de Coimbra À 50 ANOS

6 de Janeiro—E' collocada na praça de Buarcos uma grande lanterna afin. de servir de farol aos pescadores, obtida pelo deputado por esta cidade, sr. dr. José Moraes Pinto d'Almeida.

7—Foi exonerado do cargo de governador civil deste distrito o sr. João Pedro da Camara.

Existiam no Hospital da Universidade 207 doentes.

8—Realise-se no teatro da Graça uma grande função Lirico-Magica.

EM 1917

6 de Janeiro—Um incendio destruiu uma dependencia da padaria do sr. José Lopes da Silva, em Celas.

7—Na redacção da Gazeta de Coimbra procedeu-se á distribuição aos pobres, em esmolas de 500 reis, do producto do espectáculo realizado no Teatro Sousa Bastos. Assistiram a este acto o empresario Luis Lomas e a bailarina Electra.

8—Morre o grande capitalista José Mariano Goulart, socio da Empresa Atlantica, na Figueira da Foz.

ANTONIO LEITÃO Advogado

Rua da Sofia, 35, 1.^o andar.

Dr. Guilherme Moreira

O sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, distintissimo professor da Faculdade de Direito, reassume a regencia da cadeira de Direito Civil, provavelmente na segunda feira.

E' esta a vontade não só do corpo docente universitario, mas da academia e da propria cidade, onde s. ex.^a conta numerosos amigos.

Pela nossa parte dirigimos ao illustre professor os mais sinceros cumprimentos de congratulação, por ter cessado o motivo que o tinha afastado do magisterio, em que tem um lugar de destaque.

Pela imprensa

Apresentamos os nossos cumprimentos de felicitação á Gazeta da Figueira por ter entrado no 27.^o ano da sua publicação, sempre bem orientada e dirigida, tendo como director o nosso querido amigo e distinto escritor sr. Pedro Fernandes Tomaz, continuador da obra do saudoso Augusto Veiga, fundador da mesma folha.

—Entrou no 18.^o ano da sua publicação o nosso estimado collega A Comarca de Arganil, um dos melhores jornais que se publicam neste distrito, sendo justamente apreciado.

As nossas felicitações.

ASTHMATICOS
Desanimados!

o Pó
DE ABYSSINIA
EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.

ALLIVIA
Instantaneamente
Cada anno milhares de doentes

H. FERRÉ, HLOTTE & Co.,
6, Rue Cambale, Paris.

DEFESA E PROPAGANDA

Defesa e Propaganda de Coimbra em Montemor-o-Velho. Em harmonia com as instruções regulamentares de esta Sociedade foi confirmada pela Direcção a comissão dirigente do nucleo de Montemor-o-Velho, de eleição propria, constituída pelos seguintes srs.: dr. José Maria de Góis Mendanha Raposo, Antonio Augusto Rodrigues de Campos, Abel Maria de Melo Brandão, dr. Armando Gerardo P. Monteiro de Carvalho, Adrião Pereira Forjaz de Sampaio, Bernardo Gonçalves Ferreira, José Antonio Esteves de Barros, dr. João Baptista Loureiro e D. João de Alarcão Velasquez Sarmento Osorio.

A delegação de um socio. Tem sido bem assinalada a dedicação do illustre socio dr. Augusto Borges de Oliveira, meretissimo juiz de Direito na comarca de Melgaço, mostrando sempre o seu amor por esta cidade e interesse que lhe merece a nossa Sociedade. Embora longe de Coimbra não a esquece prestando-lhe relevantes serviços. Assim ultimamente propoz os seguintes socios: Drs. Antonio Augusto Durães, Melgaço; Antonio Francisco de Sousa Araujo, Melgaço; e Antonio José de Pinho Junior, de Monção.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, as sr.^{as} Condessa do Ameal e Condessa de Monsaraz, e o sr. Eugenio Sales.

Amanhã, a sr.^a D. Angelina da Silva Ferreira e o sr. dr. Caelro da Mata.
Na segunda feira, a sr.^a D. Amelia Henriques Vaz Serra e o sr. dr. Mario d'Aguiar.

Instituto de Medicina Legal

Pela nota que a seguir publicamos, se demonstra quanto se tem desenvolvido os serviços nesta dependencia universitaria, de que é director o illustre professor sr. dr. Fernando Almeida Ribeiro, não obstante a falta de outros elementos absorvidos pela guerra e que eram verdadeiros auxiliares daquele homem de ciencia.

Para o bom funcionamento da secretaria muito tem contribuido o zeloso funcionario sr. José Dias Junior, e graças a ele devemos a publicação da seguinte e interessante estatistica:

Autopsias 69, analyses toxicologicas 2, bacteriologicas 4, exames mentais 20, recursos 2, consulta 2, exames de manchas de sangue 2, ginecologicas 6, dactiloscopico 3, de sanidade 1, officios recebidos 361, saídos 759, ou sejam mais 38 autopsias, 11 exames mentais, 5 analyses, 2 recursos, 1 consulta, 6 exames diversos, 226 officios recebidos e 508 entradas do que no ano findo.

Principiou ante-ontem a ser feito exame mental a Antonio d'Almeida e Silva, da comarca de Mangualde, que se encontra na cadeia desta cidade, para aquele fim.

Serviços telegrafo-postais

Na quarta feira voltaram ao exercicio dos seus cargos os srs. Antonio Maria Pimenta, chefe dos serviços telegrafo-postais deste distrito, e Domingos do Patrocínio, chefe da estação telegrafo postal desta cidade, que se achavam licenciados.

Comissario de policia

Indigita-se para comissario de policia de Coimbra um capitão de cavalaria, que dizem ser um oficial com competencia para o bom exercicio desse cargo.

CRONICA DA SEMANA

Faz hoje anos que a estas horas iam a caminho de Belem, guiados pela estrada do Oriente, os três magos Gaspar, Belchior e Baltazar, todos sabios e filosofos.

Por toda a parte por onde passaram fizeram o assombro das multidões, que os admiravam pelo seu respeitavel aspecto, pelo seu faustoso traje e imponente cortejo que os acompanhava, o que tudo fez morder de inveja o implacavel e sanguinario Herodes, que teve a pouca vergonha de ordenar a degolação dos innocentes, facto estupefando que o proprio imperador Augusto condenou por estas palavras: «Antes ser porco de Herodes do que seu filho!»

Alguma vez havia de dizer a verdade.

Isto já lá vai ha muitos anos, ha muitos seculos, não decerto quando as galinhas tinham dentes, mas quando os ovos se não vendiam a meio tostão cada um, como agora.

Os magos não tiveram combolos, nem electricos, nem aeroplanos, nem motocicletes, nem automoveis, nem americanos para os conduzir a Belem para visitar o Messias, mas fizeram a sua viagem em três valentes camelos da Siria, desasegantes nas suas formas e de andamento compassado.

Diz a Historia que essa visita se fez num dia de frio intensissimo, mas não diz que caissem farraços de neve como se viu cá na terra na quarta-feira em que todos andavam por aí encolhidos, arripiados e cheios de frieiras.

Os magos não gosaram dos progressos da ciencia que se tem assinalado nos ultimos seculos, mas também não tiveram no seu tempo a mais formidavel guerra que tem havido no mundo.

Isso estava guardado para nós. Não tiveram teatros, animatografos, casinos, o luxo das modas, etc., mas também não compraram sardinha a 5 por um pataco, nem foram encomodados pelas greves e revoluções.

Eram homens são, robustos e bem creados á custa de generos de subsistencia não avariados nem falsificados.

Já naquele tempo se acreditava que a aparição de um cometa era pronuncio de cousa má, tal qual como se vai confirmando em Portugal desde que o cometa Hamley nos veio encher de medo.

Não está bem averiguada a identidade desses três homens a que chamaram reis, um dos quais era da cor da fuligem da chaminé ou do caco da graxa; prende-se, porém, á minha memoria o que era a noite de hoje para amanhã no tempo da minha infancia.

As crianças acreditavam que havia de passar por Coimbra, á noite, o imponente cortejo dos magos, com arautos, trombeteiros, corte rial, etc., todos montados em valentes camelos ricamente ajazezados.

A muito custo, deixavam-se adormecer as creanças com a promessa de as chamarem antes de se ouvirem os primeiros toques das cornetas anunciadoras da aproximação do grande cortejo.

De manhã acordavam, tendo passado uma noite de sonhos agradaveis, de illusões e fantasias, mas olhando em volta de si nem viam os magos, nem os arautos, nem a corte, nem os camelos. Também não sentiam os trombeteiros, salvo se havia em casa os mosquitos que tem este nome.

Emiliano Costa **Julio Machado**
Clinica geral Doenças dos olhos

MEDICOS

Consultas das 12 ás 16 horas

R. Ferreira Borges (Calçada), 8 — COIMBRA

Telefone n.º 641

Atelier de Modista

Elvira Castro

SOBRE A RETROSARIA JOÃO MENDES

Elvira Castro, deseja a todas as suas Ex.^{mas} Clientes muito Boas-Festas, e que o ano de 1918, seja o mensageiro de inmensas felicidades para Vv. Ex.^{as}, e participa a mudança do seu Atelier e residencia da Avenida Navarro, 47, para a rua Ferreira Borges, 24, 2.^o andar, continuando em bem servir a sua respeitavel Clientela.

O vendaval

Nos dois ultimos dias pairou sobre esta cidade um violento vendaval, que tem causado importantes prejuizos.

O vento tem arrancado muitas arvores, derrubado muros e destelhado algumas casas. Por vezes tem chovido, o que originou a subida do barometro, que em alguns dias chegou a marcar 2 abaixo de 0, tendo os comimbricenses, na quarta-feira, assistido a um espectáculo poucas vezes observado nesta cidade e que consistiu na chuva de neve.

No Espinhal o vendaval originou a destruição de uma casa de loja e um andar pertencente á sr.^a Emilia Craveiro, de 44 anos, que ficou soterrada, sendo conduzida em estado bastante grave para o Hospital da Universidade, pois apresenta fractura da perna direita e das costelas, alem de um ferimento e varias contusões pelo corpo.

A victima é tia do nosso amigo sr. Carlos Luis Craveiro, que lhe prodigalisou todos os cuidados que a doente carecia, fazendo a conduzir em automovel para esta cidade.

Na sede da filarmónica 1.^o de Maio realza-se amanhã um luzido baile, cujo convite agradecemos.

Nevão

Pampilhosa da Serra, 29. A longa estiagem que ha mais de 8 meses só foi levemente interrompida por uns insignificantes chuviscos e que tão poderosamente tem contribuido para a dilatação desse horrivel flagelo—a fome—que tão tristemente está apavorando os espiritos, abrindo já um parentese, talvez breve: Estamos gosando o soberbo espectáculo de maior nevada que temos visto. As alterosas e escarpadas montanhas, as vastas colinas e os profundos e extensos vales que nos cercam, oferecem-nos a impressão dum alvissimo lençol. Deslumbrante e sedutor panorama!

Deus permita que isto seja o inicio de abundantes chuvas, tão precisas e desejadas.

Em poucos ou nenhum ponto do país as dificuldades da vida serão tão alijivas como para os desgraçados filhos deste concelho. Junto as graves causas d'ordem geral militam outras d'ordem restrita exclusivas desta olvidada região.

Deus se amerceie de nós. — C.

O rendimento da viação electrica no mês findo foi de 3.136\$36, mais 136\$16 do que em igual periodo do ano anterior. A receita teria sido mais importante se durante quase duas semanas não tivessem estado suspensas as garantias.

General Jaime de Castro

O illustre comandante desta divisão o general sr. Jaime de Castro, quando na quinta feira, pelas 21 horas, passava em frente da Cadeia Nacional, teve a infelicidade de cair, fracturando uma perna.

Administradores de concelho

Consta que vai ser nomeado administrador deste concelho o sr. tenente Esquivel, do grupo de metralhadoras.

Para a Figueira da Foz foi nomeado o sr. dr. Alberto Bastos da Costa e Silva.

XAROPE

FAMEL

CURA AS

TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no Depósito Geral, J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de parte comprando 2 Frascos.

Juri criminal para 1918

1.^a pauta: Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, dr. Luiz Roseite, dr. Francisco Maria da Cunha, dr. José Miranda, dr. José Araujo de Sousa Nazareth, dr. Bento Rodrigues Ferreira Malva, dr. Antonio Meireles Garrido, dr. Manuel Marques Pereira, dr. Manuel José Gomes Braga, dr. Alberto Queiroz Sousa Pinto, dr. Antonio Maria Antunes Maia, dr. Mario José dos Santos, dr. Raul de Brito, dr. João R. da Silva Couto, dr. Octaviano de Sá, dr. Macario Ferreira, dr. Ovidio J. da Silva Medeiros, dr. Fausto Rodrigues Donato, José Maria Freitas, Antonio Ferreira dos Reis, Raimundo da Silva Maia, Francisco da Costa Gaito, Manuel Carvalho, José Tavares, Adriano Ferreira da Cunha, Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, Francisco Vieira de Campos, Joaquim dos Santos Jorge, Antonio Melo Jorge, Manuel Nobre, José do Nascimento Mendes, Mauel Nunes Ferreira, Francisco Berardo de Andrade, Antonio dos Santos Pereira, Francisco Vilaça da Fonseca, David Leandro.

2.^a pauta: dr. Mario Augusto d'Almeida, dr. José de Castro

Falcão Pinto Guedes Corte Real, dr. José de Abreu Pinto, dr. José Guilherme Pinto Ponces de Leão, dr. Antonio Carneiro de Assis Teixeira, dr. Francisco Xavier Penalva Figueiredo Rocha, dr. Jaime Herculano da Costa Sarmento, dr. Antonio Pinto da Costa, dr. Anibal Ferreira da Costa Maia, dr. Francisco Antonio da Cruz Antante, dr. Sebastião Marques de Almeida, dr. Manuel Lopes de Quadros, dr. Fernando da Costa F. Lopes, dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, dr. Mario Correia Carvalho d'Aguiar, dr. Pedro Aires de Campos Vieira da Mota, dr. Antonio d'Oliveira Salazar, dr. Francisco Maria do Amaral, Miguel da Costa Neves, José Maria Henriques Junior, José Henriques Pedro, Alberto Camarada Corteza, Antonio de Moura e Sá, José Rodrigues Cabreira, Alberto Duarte Areosa, Alberto Machado Figueiredo, Augusto Gonçalves e Silva, Joaquim Casado Marques, Adolfo Pinto de Sousa, Manuel Augusto Rodrigues da Silva, Adelinio Rodrigues Lucas, Antonio Marques, Manuel Ferreira da Silva, Albano Gomes Pais, João Ferreira Diniz Mendes, Antonio dos Santos Lopes,

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Junta Geral

A mês da Junta Geral do distrito de Coimbra ficou assim composta:

Presidente, Dr. Fernando Bis-saia Barreto Rosa; dr. Francisco Aguiar de Oliveira, vice-presidente; drs. João Rodrigues da Silva Couto, e Augusto de Oliveira Coimbra; vice-secretários, drs. Antonio Augusto de Miranda e Silva. Comissão executiva, efectivos: dr. Sílvio Pellico Lopes Ferreira Neto, Francisco Vilaça da Fonseca, Pedro Ferreira Dias Bandeira, dr. Pedro Mascarenhas Viana de Lemos, dr. Pedro Dias de Menezes Parreira.

Substitutos: Augusto Antunes Garcia, Virgílio de Paiva Santos, Adriano Viegas da Cunha Lucas, Elísio Simões da Costa, José Gonçalves Castanheira Junior.

Ofertas à Creche

De uma anónima, 6 vestidos. Da Junta da Paróquia de Santo Antonio dos Olivais, do ano findo, 10\$00.

Do sr. Antonio Roxanes, uma porção de madeira de choupo, cuja venda produziu 14\$00.

De um anónimo, uma porção de cebolas. A todos, a direcção da Creche manifesta o seu reconhecimento.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica
Consultas no Hospital. 1 ás 3.
Residência: R. de Tomar, 5. Telef. 51

Faculdade de Medicina

Pelo ministerio da instrução foram autorisados os contractos para assistentes da Faculdade de Medicina, os srs. drs. Fernando da Silva Correia, Antonio Afonso Lucas e Francisco Aguiar de Oliveira, em substituição dos srs. drs. Alberto Cupertino Pessoa, Carlos da Costa Mota e Joaquim Virgílio d'Aguiar, que se encontram ao serviço do C. E. P.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 2.º turno, constituído pelas seguintes farmacias: Rodrigues da Silva & C.ª. Rua Ferreira Borges. Arnaldo Moura. Avenida Sá da Bandeira. Santos Viégas. Rua da Sofia.

Impostos municipais

O rendimento dos impostos indirectos municipais, no mês de Dezembro findo, foi de 1:681\$03, mais 359\$21 do que em igual mês do ano anterior.

Em 1917 aqueles impostos e transgressões tenderam mais escudados 8:380\$97 do que 1916. No proximo numero nós referiremos mais detalhadamente a este assunto, cujo serviço tanto se tem desenvolvido, graças á energia e intelligencia do chefe da repartição, sr. Tomaz Antonio de Sousa.

Edifício para a panificação

No estabelecimento das maquinas Singer encontra-se exposto o alçado do grande edificio que vai ser construído para a fabrica de panificação, na Avenida Sá da Bandeira, no local do picadeiro. É um edificio muito amplo e aparatoso.

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, vêr-se livre de doenças ou situações difíceis, consulte Mademoiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

MEERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremês	2\$500
Milho branco	1\$150
amarelo	1\$150
Grão de bico graúdo	2\$500
Azeite, o decalitro	5\$500
Batatas	1\$000

Libras, 9\$600. Ouro, 100 %

De CANTANHEDE (medida 14',53)

Milho branco (15 litros)	1\$550
amarelo	1\$530
Trigo mourisco	3\$000
tremês	3\$000
Centeio	2\$500
Cevada	1\$250
Aveia	1\$200
Aveião	1\$200
Arroz	4\$900

Feijão mocho

branco	2\$300
amarelo	2\$400
rajado	2\$000
frade	1\$600
carrão	2\$200
brasileiro	2\$100
canário	1\$500
pateta	2\$300
holanda	2\$000

Ervilha

Fava	1\$600
Tremôço	1\$500
Grão de bico	2\$000
Batata	\$900
Lã	6\$500
Sal	\$160
Azeite	5\$400
Vinho tinto	1\$200
branco	1\$300
Vinagre	1\$500
Aguardente	4\$800
Geopigia	3\$000
Serradela	1\$800
Galinhas	1\$800
Frangos	\$350
Trevo	\$120

Junta de matrizes

Já se encontra constituída a junta de matrizes deste concelho para serviço do lançamento das contribuições predial e sumptuaria do corrente ano, devendo todos os contribuintes apresentar na repartição de fazenda do concelho até 31 de Janeiro, as declarações que tenham por conveniente fazer acerca das alterações ocorridas nos seus predios depois de encerramento por transição no ano anterior.

Pelo sr. Francisco Ferreira, importante comerciante de cereais desta cidade, foram oferecidos para a Sopa, subsidiada pela Comissão Distrital de Assistencia, 2 alqueires de feijão.

Cruz Branca

Adelaide do Amaral, do terceiro da Erva; Agostinho de Almeida; Candida da Silva Furtado; Idalina da Conceição, da rua Direita; Maria de Jesus, da rua Dr. Pedro Roxa, e Rita de Jesus, devem comparecer no dia 8 do corrente, ás 13 horas, na Sociedade de Defesa, para receberem donativos da Cruz Branca.

Tagus. Seguros contra furto e roubo

Obituario

Após 26 anos de continuo sofrimento, faleceu na Cumeada, a sr.ª D. Olinda de Melo e Almeida, estremeçada esposa do nosso velho e presado amigo sr. Alexandre Couto d'Almeida que, por muitos anos, foi agronomo deste distrito. Era uma senhora de acrisoladas virtudes hoje pranteada por quantos a conheceram.

Foi muito concorrido o funeral, tendo pegado ás borlas da urna os srs. drs. Julio Augusto Henriques, Sílvio Pellico, Eugenio Sanches da Gama, Carlos Lima, Manuel Rodrigues e o sr. Francisco Vilaça da Fonseca.

O feretro ficou provisoriamente depositado em jazigo no cemiterio de Santo Antonio dos Oli-

vais, donde breve seguirá para mausoleu proprio em Lisboa.

Por tão irreparavel perda enviamos ao inconsulavel viuvo as nossas condolencias.

— Faleceu, em Santa Clara, a sr.ª D. Laura Pereira da Conceição Marta, estremeza esposa do sr. Augusto Simões Marta, co-proprietario da fabrica de bolachas, naquelle bairro. A morte da saudosa senhora foi muito sentida, causando a todos que com ella conviviam a mais dolorosa impressão. Foi ali celebrada uma missa por alma da inditosa senhora, sendo distribuidas esmoladas. Os nossos pesames á familia enlutada.

— No Hospital da Universidade finou-se o sr. Agostinho Rodrigues, de Castelo Branco, empregado no caminho de ferro e ao serviço na estação de Taveiro. Tratou do funeral a agencia do sr. José Antonio de Oliveira.

— Em Celas, onde era muito considerado, faleceu o sr. Alexandre Augusto Mendes, importante proprietario. A sua morte foi muito sentida, pois o extinto era um excelente caracter. As nossas condolencias á familia enlutada.

— Na Pampilhosa da Serra, onde era recebedor do concelho, faleceu o sr. Francisco da Mota Arnaldo, irmão do nosso solicito correspondente naquelle localidade, sr. Firmino da Mota Arnaldo, que neste momento se encontra verdadeiramente consternado pela morte dum ente que lhe era verdadeiramente querido, e a cuja dor nós associamos, e da qual compartilha tambem o povo da Pampilhosa que perdeu no extinto um amigo dedicado.

— Foi muito concorrido o funeral da sr.ª D. Desideria da Costa Maia, estremeçada mãe do sr. dr. Anibal Maia e da sr.ª D. Maria da Conceição Maia Antunes e avó dos srs. Antonio Maria Antunes Maia, José Antunes Maia, João Antunes Maia e da esposa do sr. dr. Antonio de Carvalho Lucas.

O cadaver foi acompanhado a pé, de casa até á igreja de Santa Cruz, onde foi celebrado o resposito, seguindo depois para o cemiterio da Conchada em carro fúnebre com grande acompanhamento de trens.

A chave do feretro foi entregue ao sr. dr. Joaquim Gaspar de Matos. As borlas pegaram os srs. conselheiro José Luis Ferreira Freire, drs. Guilherme Moreira, José Miranda, Porfirio Novais, Rodrigo d'Araujo e D. João de Melo.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar,

lado direito e aberto

desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

Aos subditos hespanhoes

Participa se a todos os subditos hespanhoes, residentes nesta cidade e area consolar, que deixou de exercer o cargo de Vice Consul, interino, o sr. José Teixeira Matos, ficando exercendo as mesmas funções, em qualquer occasião que me encontre auzente desta cidade, o Ex.º Sr. Antonio Carvalho Lucas, advogado, com escritorio na rua da Sofia.

O Vice-Consul de Hespanha, Francisco Saraiva Lobo,

Comprimidos BOURGET

É o medicamento mais eficaz que até hoje tem aparecido contra doenças de intestinos, dores de estomago, atraso de digestão, eczema e doenças de pelle de origem intestinal

Preço de caixa 400 reis

Deposito geral FARMACIA PEREIRA, rua Candido dos Reis, n.º 5. Telef. 368. COIMBRA.

Sampayo, Caselli & Martins Limitada

Comercio, mportação e Exportação de madeiras de pinho

LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º.

COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º.

MOGOFORES: Estrada Avenida.

LISBOA, tele. fone-C. 1734. gramas, Misib.

COIMBRA, tele. fone, 622. grama, Mes. via.

COMARCA DE COIMBRA

(Arrematação)

1.ª publicação

No dia 13 do proximo mês de Janeiro, pelas doze horas á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, o seguinte prédio:

Umás casas terreas de habitação, sitas no logar de Alcarraques, freguesia de Trouxemil, desta comarca, no valor do 180\$00 escudos.

Este prédio foi penhorado na execução hipotecaria, requerida por Margarida da Luz, viuva, do logar dos Fornos, contra Joaquim Gonçalves e mulher, João Gonçalves e mulher; Maria de Jesus, José Gonçalves, Joaquina de Jesus, Francisco Gonçalves, Luis Gonçalves, Julia de Jesus, Antonio Gonçalves, Assunção de Jesus, solteiros, de Alcarraques, desta comarca.

Pelo presente são citados quaisquer credores insertos, e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ao referido prédio, para virem deduzir seus direitos, dentro do praso legal.

Coimbra, 15 de Dezembro de 1917.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

— TAGUS —

Seguros contra furto e roubo

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Sifilis e impurezas de sangue

O Depuratol (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

É ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O Depuratol pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injeccões mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio portie gratis para toda a parte). A venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques. Praça 8 de Maio, 33 a 36

EDITAL

A Comisão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 24 de Janeiro proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação por todo o ano de 1918, os estrumes do Matadouro Municipal.

As respectivas condições acham-se patentes na Secretaria da Camara Municipall em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 31 de Dezembro de 1917.

O Presidente, Sílvio Pellico.

Éditos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias que começam naquelle em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio, a citar o co-herdeiro Angelo dos Santos, menor, ausente em parte incerta dos Esiados Unidos da Brasil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu pai Manuel Joaquim d'Assunção, casado que foi com a cabeça de casal Cecilia Rosa, do logar de Monforte, freguesia de Almalaguez, da mesma comarca.

Coimbra, vinte de Dezembro de mil novecentos e desasete.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injeccões hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica. Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

A LIVRARIA FRANÇA & ARMENIO, de Coimbra, precisa de empregados com prática, para escritorio e balcão.

Venda de predios

Vendem-se duas moradas de casas na Rua das Padeiras, desta cidade, com os n.ºs 36, 38, 40, 42 e 44.

Recebe propostas em carta para compra de qualquer dos aludidos predios, até 31 de janeiro corrente, o sr. Tomaz Antonio da Trindade, na Tabacaria Trindade, Largo Miguel Bombarda, e está eucarregado da venda o dr. Bernardo Xavier Freire, Cruz de Celas, Coimbra.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado \$100.

Alguns Anos Depois (continuação do romance Quatro Raparigas), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

A. de Carvalho Lucas

ADVOGADO

Rua da Sofia, 22-1.º, COIMBRA

CREADO Precisa-se com bastante pratica de enfardar, sabendo ler e escrever. Exigem-se abonações. Sociedade das Malhas, Limitada, Rua do Corvo, 6-1.º, Coimbra.

CAUTELAS de penhor. Compram-se todas, de casas prestamistas de Coimbra, com o aumento de 10 a 50% sobre o capital emprestado, na Praça do Comercio, n.º 36, 1.º, Coimbra.

JORNAIS. Compram-se, em bom estado de conservação, nos Grandes Armazens do Chiado.

MILHO. A Sociedade de Pannificação de Coimbra Limitada, compra qualquer quantidade de milho branco ou amarelo, para fabrico de brãa. Quem tenha para venda dirija-se ao seu escritório na rua da Sofia, 46, 1.º

MILHO. Compra qualquer quantidade, para farinha a Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada, de Coimbra.

MARÇANO. Oferece-se com pratica de mercearia. Dirigir a Sanitaria.

PIANO completamente novo vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, do autor Ernst Krausse, 2 pedais e registo de surdina.

Com som e bonito movel, estilo moderno. Aluga-se tambem um piano.

PREDIO. Vende-se de boa construção com bom rendimento, situado á Estrada da Beira, n.º 93 (Alpenduradas), por esc. 4.500\$00. Trata-se com o sr. Silva Pereira, no mesmo prédio.

PRATICANTE DE ESCRITORIO. Admite-se na casa Antonio Fernandes & Filho, mas que tenha boa caligrafia.

VENDE-SE uma casa na rua das Azeiteiras n.º 27, desta cidade, sendo encarregado da venda o escrivão Faria.

Quereis economisar feitiços?
É vender na Praça do Comercio, 36, 1.º, Coimbra, todas as roupas usadas, de fatos, sobretudos, gabões e capas.
Compram-se tambem roupas de cama, mobílias, etc.

Armazem de azeite, cereais e aguardento
Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

ALBERTO PITA
Solicitador
Rua Visconde da Luz, 34, 1.º

Alfaiataria Luso-Brasileira
CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

Livraria do LAVRADOR
Estão publicados e á venda, os seguintes livros, que muito interessam ao lavrador, mercê dos seus proficuos ensinamentos respeitantes a tudo que se relaciona com a lavoura:

- I—Manual do podador 50 reis
- II—Doenças das videiras 50
- III—Doenças das fructeiras 60
- IV—O vinho: como se faz e conserva 100
- V—O desengace 200
- VI—Aduações 80
- VII—Manual do enxertador 100
- VIII—Cultura da batata 60
- IX—Oliveira 100
- X—O azeite 100
- XI—O milho: cultura aperfeiçoada 80
- XII—Animais utels ao lavrador 240
- XIV—As hortas: sua cultura racional 160
- XV—Os pomares 200
- XVI—A capoeira 200
- XVII—O gado 160
- XVIII—O guia do Lavrador 80
- XIX—Botânica e Agricultura Pratica 200
- XX—Prados e pastagens 150
- XXI—Doenças internas dos animais 250

Nas principais livrarias do pais e na administração do Comercio do Porto.

Ortopedista portuense



PATENTE N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usada.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”
É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de beziga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

“Lloyd Peninsular,”

Companhia de seguros
CAPITAL 500.000\$00
SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º
LISBOA

Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do pais



Seguros e reseguos de prédios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos, etc., etc.

Seguors contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grèves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.º

Escritório

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Endereço telegrafico

SUMNERC

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas “Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de “Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de “KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha “Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras “GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, reijas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

pladeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

MODISTA

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quebra Costas, 33.
COIMBRA

PREIRE Gravador ANEIS PREIRE

VENDEM SE ESTAMPILHAS

VENDE SE BIDO

VENDE SE RUI

VENDE SE ALFONSO COSTA

27 PES VIEIRA

VENDE SE A ADVOGADO

VENDE SE MERCEARIA

VENDE SE TE SOURARIA E OFICINAS

VENDE SE DO REGISTO CIVIL

VENDE SE MODAS

VENDE SE CERMAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e feiras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Figueira da Foz

Trespasa se o Hotel Jardim Espanhol e Hotel Martinho, por o seu proprietario ter de retirar para Tondela. Estão mobilados, incluindo roupas e louças. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Eduardo Martinho, Quinta da Ribeira. — Tondela.

TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

Fogão

De sala lenha e carvão, carris d' ferro, caleira e cano de ferro zinca, vendem se. Nesta redacção se diz.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$350

Idem de garantia, depositado na Caixa 98.883\$750

Geral de Depositos 637.021\$109

Total 1.174.041\$209

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SÉDE: Rua do Comercio, 56.

LISBOA

Capital social, esc. 1.200.000\$00

Fundos de reserva, esc. 291.000\$00

Indemnisações pagas até 31 de

Dezembro de 1916, esc. 1.538.661\$86

Esta antiga Companhia efectua seguros sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. * * * SETIMO ANO GRATUITO

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira,

PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Na terra do tio Sam

XII. A obra realizada nos pavilhões da Y. M. C. A.

A obra realizada nos pavilhões de que venho falando nas duas ultimas cronicas merece alguma atencao, antes de passar adiante para outros assuntos. Em varias revistas ilustradas vindas da Franca, da Inglaterra e da America aparecem fotografias desses barracões; nos postos de desembarque são geralmente edificios arrendados, que dispõem de bastantes comodidades; em Paris e em Londres, alem da sede, com installação multissimo completa em todo o sentido, ha varios centros em edificios agregados ou em pavilhões construidos de proposito para este fim, em cujas fachadas sempre se vê bem destacado o emblema das Unioes, o triangulo, pintado em vermelho.

Mas é no front, e nos campos de prisioneiros de guerra, que essa obra atinge o maximo do seu valor e do seu desenvolvimento. Só na linha occidental, desde Flandres até San Quentín, havia em agosto 429 desses barracões, alguns dos quais são divididos em tres ou quatro compartimentos, outros constam somente de um grande salão, e outros ainda não são mais que uma simples cave perto das linhas de fogo, protegida por barreiras de sacos de areia.

No compartimento principal dos barracões, quer seja nos campos de treinagem em America, quer seja no front em Franca, vê-se sempre uma longa mesa, deante da qual se assentam os rapazes a escreverem cartas para as suas familias em papel fornecido pela Uniao; um letreiro em ponto saliente contem a seguinte pergunta: « Quando escreveste por ultimo ás pessoas que te são caras? » Na mesma casa em outra mesa se osentam com abundancia jornais e revistas que são distribuidas gratuitamente aos frequentadores.

Todas as revistas da America trazem agora estampado na capa o seguinte aviso ao leitor: « Quando acabardes de ler esta revista, colocai sobre este aviso um selo de centavo, entregai-a a qualquer empregado dos correios, e ela será posta nas mãos de algum dos nossos soldados ou marinheiros no front. Nada de envolver; nada de endereço! (assinado) A. S. Burbson, Ministro dos Correios. » Desta forma o proprio governo coopera em fornecer boa leitura aos soldados.

No mesmo compartimento principal do barracão promovem-se constantemente sessões de entretenimento: programas musicais organizados de entre os proprios soldados que porventura saibam tocar algum instrumento, e casos ha em que a Associação organiza entre os prisioneiros uma orquestra ou banda de musica, fornecendo os instrumentos e o ensaiador. O piano ou a grafonola está sempre cercado de grupo de rapazes, que quasi não a deixam descançar.

O encarregado do barracão costuma promover ao ar livre, em sitio perto do barracão, ou por vezes dentro dele mesmo, sessões de acrobacia, de luta romana, de box ou de jogos atleticos sob a sua propria direcção ou a de algum adextrado nestes sports.

A cooperacao que existe entre os secretarios encarregados dos pavilhões e as Unioes na sua propria terra permite-lhes tambem fornecer sessões de cinematografia e até concertos e espectaculos de vaudeville, porque alguns artistas das empresas teatraes dão do seu tempo gratuitamente por um periodo de um mez ou mais, em que percorrem todos os centros organizados em certo sector, dando espectaculos todas as noites, de acordo com o itinerario fornecido pelos secretarios, que

tambem fornecem os meios de transporte.

A parte intelectual não é descurada, pois são realizadas conferencias sobre temas de interesse, ás vezes por officias que se prestam a fazer este serviço, outras vezes por homens que percorrem os barracões na mesma maneira que os artistas mencionados.

Nos barracões dos campos de prisioneiros efectua-se aulas para poderem estes prepararem se melhor para ganhar a vida depois de terminada a guerra; e em muitos dos campos de concentração ensina-se a lingua franceza para os soldados que vão passar este tempo em Franca.

A assistencia religiosa tambem não é desprezada, pois nos barracões os secretarios promovem reuniões religiosas, de acordo com as sympathias e as crencas de todos, havendo missa por sacerdotes romanos para os catholicos, e culto publico por ministros evangelicos para os que querem assistir. O caracter cristão mas não-sectario da obra é reconhecido por todos: tem aparecido nos jornais cartas de sacerdotes catolico-romanos, em que agradecem o uso do barracão para a celebração da missa e louvam o serviço desinteressado e não-sectario das Unioes; e tenho sabido de officias portuguezes que o tem dito em suas cartas e em suas conversas, depois de terem tido oportunidade de observar a obra do Triangulo Vermelho entre as tropas inglesas no front.

Ha ainda o serviço da cantina. Nos sectores do front pouca oportunidade ha para os rapazes comprarem certas coisas para o seu uso particular, e por isso foi estabelecida nos barracões a secção da cantina, onde pelo preço do custo são vendidos cigarros e tabaco, biscoitos, bolachas, chocolate em pau, bombons, café, chá, refrescos e outras bebidas não-alcoolicas, selos, penas, lapis e muitas outras coisas pequenas.

Nos barracões mais proximos das linhas de fogo os secretarios costumam servir uma chavena de chá ou de cacau ao sairem os soldados das trincheiras, cançados da sua longa vigilia e por vezes da faina de repellar os contra-ataques do inimigo.

Que todo este serviço é imensamente apreciado pelos soldados provam-no as minhas cartas de testemunho recebidas pelas autoridades da Comissão Internacional, e as muitas palavras de reconhecimento dirigidas directamente aos secretarios, aos quais os soldados reconhecem como verdadeiros companheiros, porque, de facto, anima-os o mesmo espirito de sacrificio pessoal por amor á patria que aos soldados anima.

Oxalá, pois, que em breve se veja inaugurado no meio das tropas portuguezas um serviço semelhante a estes que se efectua entre as tropas americanas e britannicas, como acabo de descrever.

Coimbra, dezembro de 1917. MAC

Sombras que passam

Inverno
El-lo que chega, branco de neve...
E o gelo cai em massas enoies na terra dolorida.
As serras, ao longe, divisam-se numa alvura infinda onde se espalmam as arvores despidas e torturadas.
Os campos, alem, sob a chuva que está tmbando, chuva de farrapitos brancos e amolecidos, semelham lençoes claros estendidos sobre os terrenos.
As aldeias por toda a parte, cobertas de ondas de algodão em rama parecem enregeladas.
E o gelo cai, em massas enormes na terra dolorida.
Inverno! Inverno! El-lo que chega, branco de neve, sob as lagrimas da chuva.
E as serras, e os vales e as aldeias e as cidades fustigadas pelas pancadas da chuva, erguem-se de vez a vez, numa esteada, a pedir a Deus, a pedir ao Sol o advento da Primavera.
Inverno! Inverno! El-lo que chega,

branco de neve, sob as lagrimas da chuva, sob as rajadas do vento.
E toda a natureza e toda a vida se acolta, doente, martirizada, esvaída de uma reacção que quer opôr ás brisas impetuosas que assobiam nos are.
Inverno! Inverno! Tristeza e dôr.
O senario da terra é um grande quadro, pincelado a negro, com tintas de neve desfeitas nas aguas da chuva pelos braços fortes do vento.
Inverno! Inverno! El-lo que chega.
E as paisagens choram, a desgraça em que mergulham.
E o inverno desdenhoso, do alto do pedestal do Sol desfará, relanceia a terra num riso de inclemencia.
LUIZ A. OLIVEIRA GUIMARÃES

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica
Consultas no Hospital. 1 ás 3.
Residencia: R. da Tomar, 5. Telef. 51

Efemerides de Coimbra HA 50 ANOS

- 9 de Janeiro — E' aprovado no Conselho das Obras Publicas o projecto da estrada de Maiorca a Montemor-o-Velho.
10 — Reune-se a Assembleia dos 40 maiores contribuintes do concelho de Coimbra, para eleger a comissão recenseadora.
Dos 14 eleitos existem ainda os srs. drs. Bernardo d'Albuquerque e Antonio Maria de Souza Bastos.
11 — E' nomeado governador civil do districto de Coimbra, o sr. Dr. Francisco Gomes d'Almeida Branquinho, que exercia edentico cargo em Leiria.

EM 1917

- 9 de Janeiro — E' inaugurada a nova e ampla sala de leitura da Biblioteca da Universidade, e bem assim os retratos dos seus antigos directores, srs. drs. José Maria Rodrigues, Francisco Martins, Joaquim Mendes dos Remedios e Marnoco e Sousa.
10 — Responde no tribunal desta cidade o sr. dr. Alberto Monseraz, por transgressão, sendo mandado fazer silencio sobre o processo por estar incurso na amnistia concedida no artigo 1 da lei n.º 316.
11 — Pela Administração do Concelho são publicados editais, proibindo a exportação do azeite para o estrangeiro.
12 — Pelas 3,30 manifestou-se um violentissimo incendio na Escola Industrial Brotero, que destruiu uma grande parte do edificio onde se encontrava tambem instalada a Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos, onde se perderam documentos rarissimos. Nos trabalhos de extincção do fogo ficaram feridos 57 individuos, entre bombeiros e populares.

Dr. Guilherme Moreira

Este ilustre e muito distinto professor da Faculdade de Direito da nossa Universidade, encontra-se restituído ao serviço do magisterio, donde nunca devia ter sido retirado em vista dos seus vastos conhecimentos e da sua elevada competencia, principalmente para o ensino do Direito Civil.

Os estudantes de varios cursos juridicos receberam s. ex.ª nos Gerais com uma vibrante salva de palmas e com calorosos vivas. Foi acompanhado até á sua cadeira pelo ilustre director da Faculdade, sr. Dr. José Alberto dos Reis, que, tomando a palavra, exprimiu a alta satisfação da Faculdade por ver restituído ao exercicio do magisterio um professor tão distinto, que tanta elevação dera aos estudos do Direito Civil e que sempre desempenhara o seu logar com o maior zelo e competencia.

O sr. Dr. José Alberto terminou pouco mais ou menos, nos seguintes termos:
Ao afastar-se do Dr. Guilherme Moreira do serviço do magisterio, imaginou-se talvez que se improvisa um professor como se improvisa um politico, quando a verdade é que um professor só se faz ao cabo de muitos anos, á custa dum trabalho intenso e assiduo e, uma vez feito, é um valor precioso que importa guardar e defender carinhosamente, cuidadosamente.
Mas emfim, o ostracismo pas-

sou. O professor Guilherme Moreira está de novo na regencia da sua cadeira que tanto honrou e a que tanto brilho deu; e a Faculdade de Direito sente-se feliz com este acontecimento.

Depois o sr. Dr. Guilherme Moreira agradeceu as provas de consideração da Faculdade e ás demonstrações de carinho e sympathia da mocidade académica; e protestou dedicar unicamente ao ensino a actividade e as forças que ainda lhes restarem, persuadido como estava de que era nesse campo que a sua acção podia ainda ter alguma utilidade.

Ao terminar e ao retirar-se, com o director da Faculdade, o sr. Dr. Guilherme Moreira foi outra vez alvo duma entusiastica manifestação.

Congratulamo-nos com a reintegração do sr. Dr. Guilherme Moreira e comnosco se congratulamos decerto os que desejam ver elevar o prestigio da nossa Universidade.

Relação de Coimbra

Num dos ultimos dias da semana finda foi uma comissão delegada do Centro Unionista desta cidade, de que fez parte o advogado, sr. dr. Arnaldo Sacadura, conferenciar com o sr. ministro da justiça sobre a criação de uma relação em Coimbra.

A comissão foi muito bem recebida pelo sr. dr. Moura Pinto que se mostrou muito empenhado em satisfazer a justa aspiração de Coimbra neste sentido. Mas tem duas grandes dificuldades a vencer: a presente falta de recursos financeiros e de edificio adequado ao funcionamento daquelle tribunal.

Aquella comissão, porem, está esperancada em que a boa vontade do sr. dr. Antonio dos Santos Viegas, actual ministro das finanças e filho desta cidade, empregará todo o seu esforço em remover a dificuldade financeira, e que a vereação municipal e a Associação Commercial se empenharão em descobrir meio de remover a segunda dificuldade, ponto é que todos se empenhem a valer no deferimento de tão justa pretensão.

A Faculdade de Direito de Coimbra solicitou mais uma vez dos srs. presidente do ministerio e ministros do interior, justiça e finanças a criação nesta cidade do Tribunal da Relação.

Natal dos pobres

Continuamos a publicar os nomes dos pobres contemplados com 500: João Caetano, largo do Romal. Rosa de Jesus, rua da Moeda. Tereza Rosa da Conceição, rua Direita. Elisa da Conceição, rua Nova. Tomaz Pinto, idem. Maria do Rozario, beco das Caniveitas. Ana da Conceição, rua dss Esteirinhas. Josefina Cardoso, estrada da Beira. Maria José Tavares, Montarroio. Maria Celeste, rua da Gala. Maria José da Piedade, Montarroio. Antonio Cordeiro, Arnado. Adelaide Moreira, rua do Loureiro. Augusta Marques, idem. Maria da Conceição, rua da Moeda. Teresa de Jesus, Montarroio. Joaquina Rosa, idem. Benta da Conceição idem. Maria Joana, rua da Figueira da Foz. Libânia da Conceição, rua das Colchas. Maria da Boa Morte, Montarroio. Carolina da Conceição, Couraça de Lisboa. Conceição Cabelo, beco das Caniveitas. Joaquina Gomes, idem. Belarmina Costa, rua Direita. Augusta Marques, idem. Mariana da Conceição, idem. Maria Luiza da Conceição, rua Adelino Veiga. Raquel Sarmiento, rua dos Militares. Henriqueta Marques, beco da Amoreira. Joaquina da Conceição Azevedo, rua Nova. Felismina de Jesus, rua E. Coelho. Joaquina da Conceição, rua Dr. Pedro Roxa. Laura da Conceição, rua das Pareiras. Ermelinda de Jesus, rua P. Cardoso. Continúa.

A IMPRENSA EM PORTUGAL
Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)
Seculo XIX (0) — Foi um pequeno semanario fundado, no Porto, por Alberto Soares de Oliveira (que tinha a alcunha de Marmellada), filho de um escultor de imagens, que esteve por muitos annos estabelecido na rua de Santo Ildefonso.

O Seculo XIX appareceu ahi por 1880 e publicou-se, muito irregularmente, até 1884 ou 1885.

Seculo XX — Manuseando um catalogo portuense, encontramos citado este periodico, como tendo publicado o seu primeiro numero em 1901. Não o possuímos, nem conhecemos exemplar algum da especie referida.

Semana (A) — Diz-nos Silva Pereira, que no Porto se publicou, em 1882, começando em Janeiro, um semanario assim intitulado e com o sub-titulo de «folha das segundas feiras». Não conhecemos exemplar algum.

Semana (A) — Quem escreve estas linhas foi o fundador e co-proprietario d'esta «revista moderna de sciencia, litteratura e artes», associado com José

Francisco Gomes da Veiga, sollicitador encartado nos auditorios do Porto. O primeiro numero sahio a 16 de Dezembro de 1885, impresso na Typographia Universal, de Nogueira & Caceres, da rua do Almada, 345 e 347, tendo a redacção em nossa casa, então na rua de Wellesley. Cada numero (sahiram apenas dois) constava de 8 paginas, formato 37,5 x 24, sendo a ultima de anuncios, e a primeira destinada a frontespicio, sem texto. Suspensa a publicação da Semana fizemos então sahir as Miniaturas, de que demos a referencia no logar competente.

Semana Alegre (A) — Sahiu, no Porto, a 10 de Setembro de 1892, o primeiro numero de um periodico hebdomadario illustrado (pelo processo lytographico) de que foi editor J. Victorino Ribeiro, e que tinha a redacção na rua das Taipas, 51. Era de 8 paginas, sendo 4 para o texto, impressas na Typographia Gutenberg, da rua dos Caldeireiros, 43, e as 4 restantes para as caricaturas e desenhos, não havendo designação da lytographia onde a impressão era feita. As illustrações eram firmadas por F. Ferrão, mandando a verdade que se diga serem de todo o ponto inferiores ás de todos os jornaes congéneres. Teve curta vida este semanario.

Segue. ALBERTO BESSA

Rendimentos municipais

IMPOSTOS INDIRECTOS

Publicamos o seguinte quadro do rendimento dos impostos indirectos municipais, no ano findo comparado com o do ano anterior, do qual se vê terem aumentado em 1917 a importancia de escudados 8:380\$97, lo que representa uma grande differença:

Table with 2 columns: Category and Amount. Rows include Carne, Peixe, Sardinha, Vinho, Diversos, Transgressões.

Em 1916: 9:151\$66. Em 1917: 9:109\$24.
Em 1916: 1:589\$34. Em 1917: 1:285\$41.
Em 1916: 3:620\$77. Em 1917: 4:073\$81.
Em 1916: 18:628\$27. Em 1917: 26:743\$90.
Em 1916: 1:841\$64. Em 1917: 1:900\$44.
Total: em 1916, 34:831\$68; em 1917, 45:112\$70.

Em 1916: 47 autos, 93\$25; 50% para o interventor, 46\$60; liquido, 46\$45.
Em 1917: 188 autos, 293\$00; 50% para o interventor, 146\$50; liquido, 146\$50.

Como se vê, a differença para menos em 1917 deu-se na carne e no peixe e para mais na sardinha, que tem receita separada do outro peixe, vinho e diversos.

A maior differença acentuou-se no vinho, pois que sendo o rendimento que ele deu para a Camara em 1916 de 18:628\$27, em 1917 subiu a 26:743\$90, mais escudados 8:115\$63.
E' importante esta differença e leva-nos á seguinte consideração: aumentou o consumo pelo numero de bebedores ou deve-se este grande aumento á maior e melhor fiscalisação que se tem feito deste serviço?
Deve ser este o motivo, o que

nos leva a considerar que houve menos cuidado no apuro desta receita nos anos anteriores. Foi portanto a Camara não pouco prejudicada.

A' frente do repartição dos impostos encontra-se o sr. Tomaz Antonio de Sousa e portanto a êle se deve a boa direcção e fiscalisação deste serviço.

Funcionarios destes são dignos da maior consideração pelo seu zelo e competencia. Não basta aumentar as receitas pela melhor fiscalisação, o sr. Tomaz de Sousa veio provar que a Camara Municipal de Coimbra tem nos seus impostos indirectos uma grande fonte de receita, a melhor, e que a Camara pode contar que este rendimento, enquanto houver boa fiscalisação, tenderá a subir e não a descer.

Prestou o sr. Tomaz de Sousa um grande serviço ao municipio, embora a alguns não agrade que se faça bom serviço e queiram pagar menos do que devem.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, o sr. Manuel Correia da Conceição.
Amanhã, a sr.ª D. Clementina Braga, o sr. Fausto Freitas Campos e o menino Pedro de Castro e Almeida.
Na sexta-feira, a sr.ª D. Maria Rosa Gomes Ferreira de Carvalho.

PEDIDO DE CASAMENTO

Para o sr. Henrique Campos d'Almeida foi pedida em casamento a sr.ª D. Aurelia Monteiro Neto, filha do industrial da Figueira da Foz sr. Francisco Neto.

CASAMENTOS

Realizou-se o consorcio da sr.ª D. Rosa Elias Casanova, gentil filha do sr. D. Henrique Dias, com o nosso presado amigo sr. João Nunes Vicente, filho do sr. João Nunes Vicente, considerado comerciante desta cidade.
A cerimonia religiosa realizou-se na capela do Seminario, sendo o acto testemunhado pelos pais dos noivos, e á qual assistiu o rev.º Bispo-Conde.
A estes desejamos uma prolongada e feliz tua de mel, como são dignos, pelas brilhantes qualidades que exornam a sua alma.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
Agencias nas principais localidades do país
**Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, pos-
 tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações**

VARIAS NOTICIAS

Tomou posse do cargo de administrador José concelho o tenente sr. José Esquivel.
 Foi nomeado aspirante provisorio da repartição de finanças de Cantanhede, o sr. Pompeu Mendes Leite, de Taveiro.
 Deu entrada no Hospital da Universidade, Maria Joaquina, de 36 anos, do concelho de Soure, que, tendo sido acometida duma síncope caiu sobre a lareira, sofrendo horríveis queimaduras nas pernas.
 Os gatumos assaltaram o predio do sr. Miguel dos Santos e Silva, em Coselhas.
 O rendimento da viação electrica no ano de 1916 foi de 37.972\$54 e em 1917 foi de es-
 tudos 42.268\$70, mais 4.296\$16
 que naquele ano.
 Foi nomeado tesoureiro interino da Fazenda, para a Pampilhosa da Serra, o sr. Albano Luisio de Lima.
 No ano de 1917 consumiram-se menos 5.589 kilos de carne do que em 1916.
 O sr. José Paulo, mestre da officina de marceneiro da Escola Brotero, foi vitima de uma queda, sofrendo uma entorse num pé, pelo que teve de dar entrada no Hospital da Universidade.
 Estão abertos concursos para logares de tesoureiros da Fazenda, de 3.ª classe, e está vaga a tesouraria do concelho da Pampilhosa.
 Está em Soure, em serviço, o 2.º oficial da Inspeção de Finanças, sr. Antonio Veiga Junior.

PELE

Perdeu-se uma pele de agasalho, castanho escuro, de uso de senhora.
 Dão-se alvixaras a quem a entregar nesta tipografia.

Electricos

Damos hoje publicidade a uma carta que nos foi dirigida acerca do serviço dos electricos. Com a carta veio junta uma tabela das tarifas para bilhetes de assinatura nos electricos de Lisboa, que não publicamos pela sua extensão.
 Essa tabela serve para mostrar que os preços em Lisboa, relativamente, são inferiores aos de Coimbra.

Snhor Director: Junto envio ao seu conceituado jornal um anúncio publicado no O Seculo sobre os passes na linha de Lisboa. Como V. deve notar não existe uma certa condição que nos de Coimbra apparece, segundo o aviso afixado na Camara, condição que transforma os passes em verdadeiros bilhetes de ocasião.

Diz-se que o portador dos passes se obriga a pagar qualquer sobre-taxa que porventura a Camara resolver criar, calcule que fantástica condição.
 Sabiu-se o preço dos passes como em Lisboa e outras terras, muito bem, mas agora torna-los em condições de serem alvejados por outros aumentos que os donos nem podem prever e nem podem depois recalcitrar a obra.
 Diz-se por toda a parte que a municipalização traz enormes vantagens para o municipio e municípios, não vejo por enquanto essas vantagens, se neste caso fosse uma companhia a concessionaria, já haveria aumento na extensão da linha, no numero de carros, etc., como no Porto e Lisboa succede.
 Mesmo o preço dos passes é demasiado e, principalmente, se for posto em confronto com a extensão da linha em Coimbra e nas outras terras do país.
 Mas deixando as considerações, peço ao meu amigo que no seu jornal, aquê-lo a quem a cidade de Coimbra mais deve pelo lugar que occupa quando se trata dos interesses, iniciativas e seu progresso, trate do assunto, como lhe é peculiar.

Agradecendo, subscrevo-me amigo muito grato—Um amigo de Coimbra.

ANTONIO LEITÃO
 Advogado

Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

ANTONIO LEITÃO
 Advogado

Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

ANTONIO LEITÃO
 Advogado

Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

ANTONIO LEITÃO
 Advogado

Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra
 Distribuição do dia 3

1.º officio: Execução hipotecaria requerida pela firma comercial desta cidade, José Antonio Dias Pereira & C.ª contra Joaquim José de Melo e outros, todos da Pampilhosa do Botão. Advogados, drs. Jaime Sarmento e Bandeira.
 2.º officio: Execução de pequenas dividas requerida por Joaquim Fernandes dos Santos, residente nesta cidade, contra D. Berta Marçal Correia Lemos, residente na Figueira da Foz. Advogado, dr. Paul.
 3.º officio: Execução hipotecaria requerida por Antonio Maria Januario, contra Antonio da Silva Junior, residente no Chão do Bispo. Procurador, Alberto Pita.
 5.º officio: Emancipação requerida por Joaquina Aleixo, em favor de sua filha Maria Tavares, ambas residentes em Fala

Distribuição do dia 7

2.º officio: Justificação avulsa requerida por Virginia Augusta da Conceição Neves, residente nesta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.
 3.º officio: Acção civil de pequenas dividas requerida por Antonio Luiz de Sousa, residente na Eira Velha, contra Joaquim dos Santos Neto, residente em Vale de Pipas. Advogado, dr. Fernando Lopes.
 4.º officio: Acção civil de processo ordinario requerida por Maria Bichoa, contra José dos Santos Calhau e outros, residentes em Taveiro. Advogado, dr. Carvalho Lucas.
 Inventario de maiores, por obito de Joaquim Rozado, residente que foi em Cernache. Advogado, dr. Jaime Sarmento.
 5.º officio: Execução hipotecaria requerida por Joaquim Albino, Gabriel e Melo, residente nesta cidade, contra Manuel do Amaral Cabral, residente no Vale de Azares, comarca de Celorico da Beira.

Comercio
 No dia 5 de Fevereiro é julgada a acção commercial especial que a firma commercial desta cidade, Antonio Dias Temico, Filho, move contra Antonio Carlos das Neves e mulher, de Fermentelos. Advogado da firma autora, dr. Fernando Lopes.
 No mesmo dia também é julgada a acção commercial ordinaria que João Mendes, comerciante, de Coimbra, move contra José Maria Marques e mulher, residentes em parte incerta no Brasil. Advogado do autor, dr. Mario d'Almeida, e dos ausentes, dr. Carvalho Lucas.
 Realizou-se ontem o julgamento da acção que a firma Maia, Simões & C.ª moveu contra Manuel Joaquim Vilaça, residente na rua dos Lóios. Pelas respostas dadas aos quesitos presume-se que a sentença seja favoravel á autora.
 Está de turno commercial o escrivão do 4.º officio, Artur Campos.

Crime
 Respondem no dia 14 do corrente, Manuel Antonio Aleixo, de Casconha, pelo crime de dano numa propriedade pertencente á queixosa Maria Ventura, do mesmo lugar, e no dia 4 de Fevereiro, Tomé Covas e Antonio Raimundo, da Quinta da Mala, comarca de Anadia, pelo crime de offensas corporaes em Augusto dos Santos Maduro, do Sargento-Mór.

A primeira audiéncia geral deste trimestre é no dia 29 do corrente.

Civil
 Foi julgada a acção de investigação de paternidade ilegítima que Francisco de Sousa Novo, também conhecido por Francisco d'Assunção e mulher Joaquina Rita, residente na Boiça, freguesia de Ceira, moveram a Maria Fachada, também conhecida por Maria d'Assunção, viúva de Francisco Rodrigues d'Oliveira, proprietário, do lugar de Ceira. A sentença tem a data de 3 do corrente e foi favoravel aos autores.

Assucar
 Foram publicados editais, pela Administração do Concelho, tornando publico que os compradores de assucar devem dirigir-se directamente aos seus fornecedores habituais, participando immediatamente á Direcção dos Serviços de Subsistencia Publica quando não sejam atendidas imediatamente.

— Pelo Governo Civil foram publicados editais, informando que em virtude de determinação superior, elaborou a seguinte tabela dos preços maximos por que pode ser vendido o assucar neste distrito:

Assucar pilé ou granulado em cristais ou moído, \$46 o quilo; assucar areado branco, \$44 o quilo; assucar areado amarelo, \$38 o quilo.

Estes preços serão em Coimbra acrescidos, em cada quilo, de

2 centavos de lucro para o vendedor e de um centavo para despesas de transporte; nas outras localidades do concelho de Coimbra, além dos acrescimos indicados, mais 2 centavos para o retalhista. Nos restantes concelhos do distrito, além do lucro de 2 centavos para o vendedor, o acrescimo para o vendedor, o acrescimo para o vendedor, o acrescimo para o vendedor será fixado pela respectiva autoridade administrativa concelhia.
 O fornecimento será retirado aos estabelecimentos que vendam mais caro que os preços aqui indicados e os seus donos serão postos á disposição do Governo.
 Todos os estabelecimentos deverão ter afixados em lugar bem visível a tabela e condições de venda do assucar.

Movimento em Lisboa

Em Lisboa houve ontem um movimento contra-revolucionario ao de 5 de Dezembro, no qual tomaram o papel mais importante os marinheiros, principalmente os do cruzador Vasco da Gama. Deste barco foram lançadas algumas granadas para terra, respondendo-lhe a artilharia do Castelo de S. Jorge.
 Os marinheiros que se encontravam no respectivo quartel também se insubordinaram, rendendo-se porém mais tarde. O governo reprimiu energicamente o movimento encontrando-se a ordem já assegurada.

Tempo

Até que emfim chegou o inverno. Veio com os reis Magos. Já tem chovido bastante e fez trovoadas para a chuva fazer a sua entrada com estrondo.
 Pena é que viesse tão tarde, mas vale mais tarde de que nunca.
 O Mondego já se tem avolumado estendendo as suas aguas por sobre o extenso arial que era uma vergonha neste tempo.
 E' bem certo que sempre chega quem tem de vir.

Nota

A falta de espaço inibiu-nos de, no presente numero, publicarmos alguns originaes que saíram no proximo sabado e de cuja falta pedimos desculpa aos seus autores e aos nossos leitores.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Inês de Sousa Doria, estremeira irmã das sr.ªs D. Julia de Sousa Doria, D. Emilia Doria Corte Rial, das esposas dos srs. dr. José Antonio de Sousa Nazare e Mario Gaio, e do sr. Augusto Frederico de Sousa Doria.
 Ha poucos dias ainda tinha falecido uma irmã da extincta.
 O funeral realizou-se na segunda-feira de manhã, sendo o responso celebrado na Sé Catedral.
 A familia da saudosa finada apresentamos as nossas sentidas condolencias.
 — Faleceu o sr. Adriano Cruz, operario. Fazia parte do corpo activo dos Bombeiros Voluntarios, cuja corporação tomou parte no funeral, vendo-se representada a dos municipaes.
 — Faleceu a noite passada o sr. José Neto, habil artista de marceneiro. Os nossos pesames.
 — Com 9 meses de idade, faleceu a noite passada o interessante Viriato, filhinho querido do nosso presado amigo sr. Joaquim dos Reis Monteiro, 2.º sargento da Guarda Republicana.
 Lamentamos sinceramente a perda do infeliz Viriato que era o enlevo de seus pais, e cuja morte lhes feriu intensamente a alma.
 As nossas condolencias.

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, vê-se livre de doenças ou situações dificeis, consulte Made-moiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

COMARCA DE COIMBRA (Arrematação)

2.ª publicação
 No dia 13 do proximo mês de Janeiro, pelas doze horas á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipaes, na Praça Oito de Maio, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, o seguinte prédio:

Umás casas terreas de habitação, sitas no lugar de Alcarraques, freguesia de Trouxemil, desta comarca, no valor de 180\$00 escudos.

Este predio foi penhorado na execução hipotecaria, requerida por Margarida da Luz, viúva, do lugar dos Fornos, contra Joaquim Gonçalves e mulher; Maria de Jesus, José Gonçalves, Joaquina de Jesus, Francisco Gonçalves, Luis Gonçalves, Julia de Jesus, Antonio Gonçalves, Assunção de Jesus, solteiros, de Alcarraques, desta comarca.

Pelo presente são citados quaisquer credores insertos, e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito ao referido predio, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 15 de Dezembro de 1917.

O escrivão,
 Alfredo da Costa Almeida Campos.
 Verifique a exactidão.
 O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

Éditos de 30 dias

2.ª publicação
 Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo ultimo anúncio, a citar o co-herdeiro Angelo dos Santos, menor, ausente em parte incerta dos Esiaados Unidos da Brasil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu pai Manuel Joaquim d'Assunção, casado que foi com a cabeça de casal Cecilia Rosa, do lugar de Monforte, freguesia de Almalaguez, da mesma comarca.

Coimbra, vinte de Dezembro de mil novecentos e desasete.

O escrivão,
 Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifique a exactidão.
 O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob-indicação medica.
 Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

PRECISA-SE de um operario ceramista que faça todas as qualidades de louça grossa. Gratifica-se todos os meses, Alfredo d'Oliveira.

MEDIO FRANCES



Em todas as farmacias ou no deposito geral J. BELIGANT, 16, rua das Sapateiras, Lisboa. Franco de porto compranda 2 frascos.

Aos subditos hespanhoes

Participa-se a todos os subditos hespanhoes, residentes nesta cidade e area consolar, que deixou de exercer o cargo de Vice Consul, interino, o sr. José Teixeira Matos, ficando exercendo as mesmas funcções, em qualquer occasião que me encontre auzente desta cidade, o Ex.º Sr. Antonio Carvalho Lucas, advogado, com escritorio na rua da Sofia.

O Vice-Consul de Hespanha,
 Francisco Saraiva Lobo.

Empregado

Precisa-se com pratica de contas correntes e correspondencia, com boa calligrafia e bastante expedito.

GUIMARÃES & CARVALHO
 Coimbra.

AGRADECIMENTO

Elizeu da Silva (Fernandes Vaz) e sua mulher Josefa Rosa de Jesus, vêm por este meio patentear o seu reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo seu saudoso sobrinho e afilhado Alfredo Bento, durante a terrivel doença que o vitimou e que depois o acompanharam á sua ultima morada.
 A todos, pois, protestam a sua indevél gratidão.
 Coimbra, 5 de Janeiro de 1917.

Ao Comercio

Vieira Lima & Soares, firma que nesta praça explorava o commercio de descasque de arroz e adubos quimicos, foi hoje dissolvida amigavelmente ficando todo o activo e passivo a cargo do Socio João Vieira da Silva Lima, continuando este exercendo o mesmo ramo de negocio.
 Coimbra, 26 de Dezembro de 1917.
 João Vieira da Silva Lima.

EDITAL

A Commissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que por deliberação tomada em sessão de 2 do corrente mês, as suas sessões ordinarias terão lugar ás segundas feiras pelas 14 horas, á excepção da primeira que se realisará na proxima quarta-feira pelas 13 horas.
 Coimbra e Paços do Concelho, 3 de Janeiro de 1918.

O Presidente,
 Alves dos Santos.

Venda de predios

Vendem-se duas moradas de casas na Rua das Padeiras, desta cidade, com os n.ºs 36, 38, 40, 42 e 44.
 Recebe propostas em carta para compra de qualquer dos aludidos predios, até 31 de janeiro corrente, o sr. Tomaz Antonio da Trindade, na Tabacaria Trindade, Largo Miguel Bombarda, e está encarregado da venda o dr. Bernardino Xavier Freire, Cruz de Ceira, Coimbra.

ANUNCIO

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar

O Conselho Administrativo do referido grupo faz publico que aceita até ao dia 21 do corrente, pelas 12 horas, propostas para o fornecimento de carnes verdes — vaca, carneiro e porco — para os ranchos durante o ano, segundo as condições que estão patentes na secretaria do Conselho e podem ser consultadas até ás 14 horas de cada dia util. O contrato para o fornecimento será celebrado no dia 21, indcado, ás 14 horas.

O secretario,
 Arnaldo da Veiga Cabral, alferes.

SERPA CRUZ
 Notario
 Praça 8 de Maio, n.º 25
 Largo de Sansão
 Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
 Telefonia 249
 Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
 Telefonia 278

Anuncio S. R.

O Conselho Eventual do 5.º Grupo de Metralhadoras faz publico que no dia 15 de Janeiro proximo futuro, pelas 13 horas, á porta do Quartel da referida unidade, se ha de proceder á venda em hasta publica de dois cavalos julgados incapazes para o serviço do Exército.

Quartel em Coimbra, 31 de Dezembro de 1917.
 O secretario do Conselho Eventual,
 Antonio Gomes d'Almeida, alferes.

Tagus. Seguros contra furto e roubo

MARCANO. Oferece-se com 6 mezes de pratica de mercaria.
 Boas informações se fôr preciso. Ainda está colocado. Prefere ir para fóra.
 Dirigir á Rua Dr. Pedro Monteiro, 64.

Atelier de Modista
 Elvira Castro
 SOBRE A RETROSARIA JOÃO MENDES
 Elvira Castro, deseja a todas as suas Ex.ªs Clientes muito Boas-Festas, e que o ano de 1918, seja o mensageiro de imensas felicidades para Vv. Ex.ªs, e participa a mudança do seu Atelier e residencia da Avenida Navarro, 47, para a rua Ferreira Borges, 24, 2.º andar, continuando em bem servir a sua respeitavel Clientela.
 LIVRARIA FRANÇA & ARMENIO, de Coimbra, precisa de empregados com pratica, para escritorio e balcão.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Bairro Operario

Reconhecida, como está, a necessidade de construir em Coimbra um bairro para gente de poucos meios, a este melhoramento, como se afirma, se tem oposto a falta de local.

Ha quem queira meter-se nesta empresa, mas a dificuldade de encontrar terreno em boas condições higienicas, de preço e não afastado da cidade, tem sido a causa de não termos já um bairro operario de iniciativa particular.

Indicou-se em tempo o alto do Pio, esplendido local pelo seu ponto de vista, mas achou-se o terreno com pequena area.

Dizem-nos que o proprietario do terreno situado entre a estrada do cemiterio, Almas da Conchada e estrada de Montes Claros, que tem uma area que dá para muitas casas e fica numa magnifica situação, não recusará a venda dessa propriedade desde que ela seja aplicada a um bairro operario e portanto a um melhoramento publico.

Esse terreno pertence hoje ao sr. Antonio Nunes Correia.

Aí fica esta indicação para que a aproveitem os que desejem levar a efeito o referido melhoramento, de que muito carece esta cidade.

Já hoje existe uma grande falta de casas de habitação e é preciso contar com o futuro, se vier a fazer-se a projectada avenida da Praça 8 de Maio aos Oleiros.

Crise da Imprensa

Agrava-se cada vez mais a crise da imprensa pela subida do preço do papel e não só dele, mas de outras materias essenciais aos usos da imprensa, como tinta, tipo, etc.

É inevitavel a suspensão de alguns jornais por não poderem resistir á carestia do papel.

Em Lisboa tem-se reunido os representantes da Imprensa para tratarem deste assunto. Resolveram já reclamar providencias do governo, entre elas para serem isentos da franquia os jornais enquanto durar a crise.

Esta providencia em que se vem falando ha muito é alguma coisa, mas insufficiente para resistir á elevação do preço do papel, que provavelmente continuará a subir.

Os jornais diarios passam todos a ser vendidos a 2 centavos cada um.

Antes da guerra uma resma de papel para a nossa folha custava 1\$90, e agora vai pagar-se por mais de 8\$00!

Como pode um jornal modesto como o nosso, resistir a tão grande e pavorosa crise?

Os que puderam fazer grandes compras de papel quando elle principiou a subir de preço ainda se vão salvando, mas os que o não puderam fazer, e este é o maior numero, tem ameaçada a existencia dos seus jornais.

O publico tem de sofrer as consequencias desta crise, pelo preço que lhe vai custar os jornais e pelo aumento do preço dos annuncios.

O governo está resolvido a atender as reclamações da imprensa.

Maldita guerra que a tudo isto obriga!

Camara Municipal de Coimbra

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 9 de Janeiro: Presidencia do professor Dr. Alves dos Santos; todos os vereadores presentes á excepção do sr. Justiniano da Fonseca.

Pelo presidente foi comunicado:

1) Que, de conformidade com o Programa da Camara, se iniciaram os trabalhos de regulamentação de todos os serviços municipais, sendo nomeadas, tantas comissões, quantos os pelouros, afim de apresentarem projectos, que serão discutidos e, depois de aprovados, publicados, em volume, com a designação: *Regulamentação Geral dos Serviços do Municipio de Coimbra*.

2) Que sobre a elaboração da planta da cidade, foi encarregado o director de serviços da Camara de formular uma proposta relativa a este serviço, ficando assente contratar dois desenhistas e um condutor para auxiliarem o pessoal da Camara nos trabalhos de revisão, verificação e adaptação das plantas existentes da cidade e sua conclusão. Tudo estará concluido, dentro de seis meses; propondo que seja, desde já, nomeada a comissão que ha de estudar e fixar as bases da planta da cidade nova, com o plano de reconstrução da Baixa, prolongamento de avenidas, expansão da cidade, etc.

Por unanimidade de votos, foi eleita a seguinte comissão: engenheiros dr. Abel Dias Urbano e coronel Rodrigues Nogueira; architecto Silva Pinto; criticos de arte, Antonio Augusto Gonçalves e dr. Teixeira de Carvalho; presidente do Instituto de Coimbra; Reitor da Universidade; presidente do Conselho de Arte e Arqueologia de Coimbra; presidente da Associação Commercial; presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, e presidente da Associação dos Artistas de Coimbra; proprietarios, Albino Caetano da Silva, Joaquim Fernandes dos Santos, e Rodrigues da Silva;

3) que a Comissão de Abastecimentos, ao dissolver-se, resolveu entregar á Camara, com todos os documentos respectivos, o saldo liquido dos seus negocios, na importância de 250\$00, e um vagão de assucar, na importância de mais de 4.000 escudos, já pagos, em Lisboa, contanto que a Camara se responsabilizasse pela entrega desta ultima quantia á Sociedade de Mercarias. A Camara, sobre proposta do presidente, resolveu aceitar, mandando vir o assucar, para o pôr á disposição dos municipios, pelo custo.

4) Que sobre subsistencias e outros assuntos, se adoptassem as seguintes providencias, as quais foram todas aprovadas, por unanimidade:

a) que a verba de 250\$00 da Comissão de Abastecimentos, juntamente com a verba de 1.800 escudos, proveniente do lucro da venda de dois vagões de trigo, seja immediatamente destinada á compra de milho, oferecido pelo sr. Marquez de Reziz, ao preço de 1\$15 o alqueire;

b) que o presidente do Municipio (Comissão Executiva) vá a Lisboa (Conseguir do Ministerio do Trabalho a autorização para o emprestimo municipal de 500 contos, já tomado firme pelo Banco Commercial do Porto;

c) que o mesmo presidente seja encarregado de negociar, com a Companhia do Credito Predial, a conversão de parte das dividas da Camara;

d) que se procure, desde já, organizar três moinhos, acionados pela energia electrica da Camara, afim de que esta possa farina, por sua conta. Ficou resolvido que os respectivos trabalhos principiem, dentro de poucos dias;

e) que se tome em considera-

ção (devendo ser oportunamente considerada) uma proposta do professor Dr. Euzebio Tamagnini para o fornecimento de trigo e farinha espanhola, em grandes quantidades;

f) que sejam convenientemente arquivados os pedidos de subscrição de obrigações do emprestimo, que tem sido feitos á Camara;

g) que se estude o meio mais rapido e eficaz de municipalizar a Cooperativa de Pão A *Coimbricense*. Foi nomeada uma comissão de vereadores para tratar deste assunto.

5) A Camara deliberou que se officiasse aos presidentes de varias colectividades de Coimbra, a fim de que representantes delas acompanhem (se assim o entenderem) o presidente da Comissão Executiva da Camara, a Lisboa, onde vai, com o fim de solicitar do Governo que atenda as reclamações da cidade, no sentido de se criar o Tribunal da Relação de Coimbra;

6) Finalmente resolveu-se ainda, por proposta do presidente, que se procure um edificio para nele serem instaladas a Secretaria e Tesouraria de Finanças, e a Administração do Concelho, afim de que a Camara, nos seus Paços, possa organizar convenientemente os seus serviços; e fundar a biblioteca municipal;

7) O sr. Vicente Seica apresentou á Camara o relatório do estado actual dos serviços do seu pejouro (higiene), propondo varias providencias, que foram aprovadas;

8) Todos os vereadores fizeram propostas sobre a reorganização dos serviços, nos seus pelouros, ficando resolvido que o expediente de cada pelouro seja despachado pelo secretario da Camara de acordo com o vereador respectivo e com o presidente; e que só vão á sessão da Camara os assuntos de maior importancia e interesse para o Municipio;

9) Sobre obras, na cidade e concelho, deliberou-se que seja o assunto estudado pelo presidente, o qual fará propostas, na proxima sessão.

10) Resolveu officiar ao Governador Civil, solicitando providencias energicas afim de não se repetirem os acontecimentos do dia 8, que deram origem a que agentes da judicaria, acompanhados do commissario de policia e administrador do concelho invadissem uma barraca na Avenida Navarro, pertencente ao Municipio sem previa autorização da Camara;

11) Deliberou mandar processar as folhas dos salarios do diverso pessoal da Camara Municipal, em conformidade com o actual orçamento e atender a quaisquer reclamações futuras no 1.º orçamento suplementar a organizar;

12) Deliberou encarregar o vice-presidente, dr. Luzitano Brites, de organizar a nova tarifa camaraaria para o lançamento da contribuição de serviço;

13) Autorisou a aquisição de 10 toneladas de carvão das minas de Luzo, afim de ultimar as experiencias, a que se está procedendo.

14) Deliberou anunciar que recebe propostas em carta fechada, até ás 12 horas do dia 20 do corrente, para o fornecimento, até 2.500 toneladas de lenha de pinho e carvalho para a Central dos Electricos.

Taça Machado da Cunha

Encontra-se em exposição, na Casa Havaneza, a Taça Machado da Cunha, instituida pelo Ginasio Club Figueirense, sendo disputada na passada época balnear.

A corrida era de 100 metros, natação, e foi ganha pelo nosso amigo sr. Antonio Barbosa Junior, que precedeu magnificas qualidades de nadador.

GENERAL JAIME DE CASTRO

Como noticiámos, o illustre general comandante desta divisão, sr. Jaime de Castro, foi vilima de uma queda que deu, de noite, em frente do quartel de infantaria 23, á entrada para a Cadeia Nacional (Penitenciaria), fracturando uma perna.

A noite estava muito escura e não havia ali candieiro algum aceso, não obstante existir ali uma prisão importante e um quartel militar.

O sr. general Jaime de Castro, vindo de visitar o seu amigo sr. general Ivens, na Cumeada, ás 22 e meia horas, não conhecendo bem o terreno que pisava, poz um pé em falso no sitio onde ha anos foi demolido parte do muro da referida cadeia, e caindo para o lado de dentro arrastou na queda o ajudante que o acompanhava e que nada sofreu.

A antiga Penitenciaria de Coimbra encontra-se hoje como no tempo em que ela começou a funcionar; isto é, sem o terreno á entrada devidamente regularizado e sem o muro construido para evitar desastres como o que ali se deu agora.

Admirados estamos nós que outros desastres identicos se não tenham dado em vista da escuridão em que se lança a nossa Coimbra á noite, embora isto já se tenha melhorado um pouco.

E' medico assistente do enfermo, que se encontra relativamente bem disposto, o sr. dr. Armando Gonçalves.

Arnaldo Sacadura
E
D. José Manoel de Noronha
ADVOGADOS
Rua Dr. Pedro Róxa, 1.
(Antiga rua Pátio da Inquisição)

Reinspecções anuladas

Por despacho do Ministerio da Guerra, de 30 de Dezembro findo, ficaram nulos e de nenhum efeito os resultados da junta de revisão constituída nos termos da circular n.º R. 21, da 3.ª Repartição da 1.ª Divisão Geral da Secretaria da Guerra, de 15 de Novembro de 1917, que mandou inspecionar os mancebos isentos do contingente de 1917.

Inovação importante

Uma boa noticia para as senhoras que desejem adquirir conhecimentos que as preparem para a luta da vida.

Até agora o elemento feminino tem tido apedas para a sua educação intelectual os collegios de meninas e mais tarde os estabelecimentos de ensino superior, que muito raramente compensam na vida pratica os esforços e fadigas empregados para a obtenção dos seus diplomas.

Por iniciativa da sr.ª D. Teodilinda Moreira de Sá, distinta professora de inglês e francês, vai abrir-se em Coimbra uma escola feminina de ensino profissional, juntamente com uma escola pratica de commercio.

A instituição destes ensinos representa um empreendimento de vasto alcance, porque veem eles facilitar a aquisição de uteis e vattiosos conhecimentos.

A superior illustração e alta competencia da sr.ª D. Teodilinda Moreira de Sá são garantias mais do que suficientes para a boa ordem e magnifica direcção da nova escola.

A mesma senhora auguramos as maiores prosperidades, endereçando-lhe igualmente os nossos louvores pelo melhoramento com que vai dotar o ensino feminino.

CINEMA :

Minha Amiga: Disse-me ontem entre o ciciar duma galanteria e o esboçar dum sorriso a sua opinião sobre a Vida de Ideal e de Fé. Pode crer. Nunca tinha pensado nisso. E confesso que é preciso ter um espirito como o seu, brilhante como um pirilampo, leve como uma borboleta e gentil como um lirio para descortinar no brouhaha da vida actual, o que quer que seja de imaterial, de transcendente, de divino.

Quando lhe devo, minha amiga, daquelas duas horas que assisti á sessão do cinema, a seu lado, alheado a tudo, preso pelo seu verbo eloquente e persuasivo, bebendo extático as palavras que dos seus labios frescos e resados como cerejas, caíam semelhantes a gotas dum desconhecido maná?! E' que o seu espirito tem o condão de atrair e prender aqueles que bofeja.

Tem razão, minha amiga. Como é insóssa a Vida sem Ideal!

O Ideal eleva-nos até ás supremas regiões do Pensamento onde a Vida se desfaz em Sonho e Ilusão; onde o sofrimento é mito e a Alegria perene!

Sentir o roçar por nós a brandura dum queixume, ouvir distintamente a suplica dum olhar, ver a alegria e a frescura dum rosto delicado e não sentir mais que as passageiras perturbações estonteantes duma alucinação, não compreender quanto ha de sublime e de sagrado nesse queixume, nesse olhar, nesse rosto, quam absurdo é?!
Não perceber a mistica agonia dum poente amarelecido d'outono; o gorgoio tímido das aves; a sensibilidade de um luar esplendoroso de prata, em que a alma se evola e subtiliza; o misterio dum sorriso de Flor e o misterio dum sorriso de mulher, é, minha amiga, a deturpação da missão augusta da Consciencia; a negação até do proprio Deus.

O Ideal e a Fé nos destinos de cada um, conduz nos á abnegação, ao maximo sacrificio da Vida, com o sorriso nos labios e a serenidade no olhar, perfeitamente felizes, com a quietação de quem cumpriu o seu dever.

Veja, minha cara amiga, os olhares perturbados e rancorosos, lubricos e desconfiados daqueles que não tem confiança nos seus destinos, que vivem sem Ideal, e terá, creio eu, a justa medida, da razão que eles tem para negar a existencia da Felicidade, perfeita tranquillidade de Consciencia.

O que é a Vida!...

Sem destino e sem meta, para estes, a trajetória da Vida desprende-se no Espaço tortuosamente e ao acaso, desconfortada e fria, sem Beleza e sem Arte. Os sentimentos, como inutilidades, são relegados e chasqueados pelos altos Interesses Práticos que ferozes na sua violencia, exigentes até ao mando, surdos e satânicos asoberbam o Mundo.

Se a Vida para o homem que vegeta; que sente prazer unicamente na satisfação dos mais absurdos e, talvez, inconfessaveis appetites, é um turbilhão, uma sinfonia infernal, sem harmonia e sem ritmo; para a Mulher que recolhida e em silencio a goza recatada, é um fruto delizioso, uma aspiração realizada!

A Vida é isto, minha boa companheira; fardo excessivo que só a Força sobrenatural da Fé e do Ideal pôde suportar.

Ah! minha boa amiga! Que frio intenso me invade, me faz arripiar, o ver na minha frente uma mulher que aspira ao que se chama Feminismo!...

Peço-lhe que nunca seja feminista...

Uma mulher com o seu espirito é uma flor mimosa que se resguarda da mais leve aragem e

por quem se teme até do proprio Amor!

Dulcificadas as agruras desta sensaborona vida com o encanto dum espirito como o seu, que coisa tão desagradavel encontrar um ser, não digo desconhecido, mas felizmente raro e desqualificado; mulher nos cabelos e nas saias, homem nos gestos e nas feições, que com movimentos bruscos falla de politica, negocios, direitos, eu sei lá?

Ideal de Beleza e de Bem de que a minha amiga me falou ontem, decerto não entra nos considerandos que tais creaturas, cabelos ao vento, desgrenhadas, dizem, berram e proclamam nos seus arrebatadores discursos. Admitir o contrario seria impossível, pois implicava a comunhão intima entre o que é sagrado, imaterial e divino, a alma, e o que é profano, exclusivamente material e humano, a feminista.

Peço-lhe que nunca seja feminista...

Desculpe-me, minha bondosa amiga, esta importuna epistola e creia-me sempre,

Seu humillimo creado,
JOÃO DA RUA.

Ateneu Commercial

Ficaram assim constituídos os corpos gerentes daquela colectividade para o corrente ano:

Assembleia geral: presidente, Francisco Gomes Teixeira; vice-presidente, Joaquim de Almeida Cavacas; secretarios, José Ferreira Valente e Francisco F. Gazeo.

Direcção: presidente, Joao Vilaça; vice-presidente, José Campaño; secretarios, Raul Gaspar de Oliveira e José Soares Junior; tesoureiro, Domingos Rodrigues; vogais, Ernesto Cardoso d'Aguiar e Antonio dos Santos.

Bombeiros Voluntarios

Brevemente vai ser iniciada nesta cidade uma subscrição publica promovida pela direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios, afim de ser adquirida uma bomba automovel, melhoramento que muito interessa a esta cidade.

É de contar que a população de Coimbra corresponda áquela louvavel iniciativa, tanto mais que a referida corporação lhe tem prestado os mais relevantes serviços.

Subsistencias

O inspector de policia mandou vigiar as barreiras da cidade, para sere fiscalizada a entrada de generos de primeira necessidade, que são vendidos no mercado sob a vigilancia da autoridade.

Afim de frequentarem a escola de officiais milicianos foram mandados apresentar em Lisboa os parocos de S. Martinho de Arvore e Ceira.

Fotografia União

Por escritura lavrada em 5 do corrente, pelo notario, sr. dr. Eduardo Vieira, tomou de trespasse a Fotografia União, o nosso presado amigo sr. José Tinoco, distinto fotografo desta cidade.

O sr. José Tinoco, já muito conhecido nesta cidade pelas suas valiosas produções artisticas, vai desenvolver os seus ateliers, que se encontram já montados á altura de rivalisar com os mais importantes no genero.

Atendendo ás suas exceptionais qualidades de profissional muito distinto, aguarda-o um futuro prospero, que sinceramente lhe desejamos.

Tagus. Seguros contra furto e roubo

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estultia pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numero anteriores)

Semana Alegre (A) — O primeiro numero d'este semanario de caricaturas, appareceu, no Porto, a 10 de Setembro de 1892, tendo como editor responsavel J. Victorino Ribeiro, e como illustrador J. Ferrão. Consta de 8 paginas, sendo quatro com texto, em prosa e verso, e quatro com as illustrações pouco mais de rudimentares. A redacção era na rua das Tappas, 51, e a impressão fazia-se na Typographia Gutenberg, da rua dos Caldeiros, 43. Teve limitada existencia.

Semana Alegre — Apresentava esta revista os sub-titulos de «periodico illustrado de critica» e «campeão dos charadistas do Norte». No seu primeiro numero, de 12 de Janeiro de 1907, declarava-se que a Semana Alegre era «continuação do Theatro Portuguez». Foi seu director litterario Luiz F. Gomes (Lugo), secretario da redacção era João P. Baptista e administrador Julio Costa. Tinha a redacção na Rua do Almada, 22, 1.º direito, e era impressa na Cooperativa Graphica, da Rua de Entre-Paredes, 33-1.º. Cada numero constava de quatro paginas, formato grande, a tres columnas na parte litteraria e a quatro na pagina destinada a charadas, que era a terceira.

Semana Azul (A) — Foi uma «publicação de luxo, illustrada», de arte, litteraria, novidades de interesse e notas elegantes», cujo primeiro numero appareceu em 27 de Maio de 1905, como seguimento do semanario Os Sim-

ples, a que vai feita a devida referencia no lugar competente. Era propriedade de Arnaldo Lemos & Fernando Sobreira, tendo como director litterario Corregedor da Fonseca. Publicou-se durante bastantes mezes, sempre distinctamente collaborada e superiormente dirigida. Era impressa a tinta azul, excepto uma figura de mulher que lhe ornamentava o titulo, e que era impressa a tinta preta. Redacção, administração e typographia (Imprensa Civilisação), eram na rua de Passos Manuel, 211 a 219.

Semana Illustrada (A) — Sob a direcção de Antonio Augusto Leal, appareceu, no Porto, em 1883, crêmos que em Setembro, o primeiro numero de uma folha de quatro paginas, com o titulo acima, sem designação de dia ou mez. Só apresentava texto (genero humoristico) na 1.ª pagina, porque a ultima era de anuncios, e no centro, em pagina dupla estampava diversas gravuras, em perfeita salgalhada, sobretudo no 1.º numero, que é o que possuímos na nossa colecção. Este periodico não vem citado em nenhum dos livros de bibliographia jornalística, publicados em Lisboa, por Silva Pereira.

Semana Illustrada — Publicou-se o novo programa a 13 de Abril de 1891, no Porto, sahindo o n.º 1 a 11 de Maio seguinte. Era uma folha de 8 paginas, a duas columnas de composição em corpo 10, que tinha a redacção na rua do Bom Jardim, 262 e impressa na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80. Inseria retratos, vistas, paisagens, monumentos, etc. (gravuras em madeira), e não se apresentava mal redigida. Durou poucas semanas, apesar d'isso.

Segue.

ALBERTO BESSA

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez ontem anos o menino Joaquim Mateus Fernandes, filho do sr. João Mateus Fernandes.

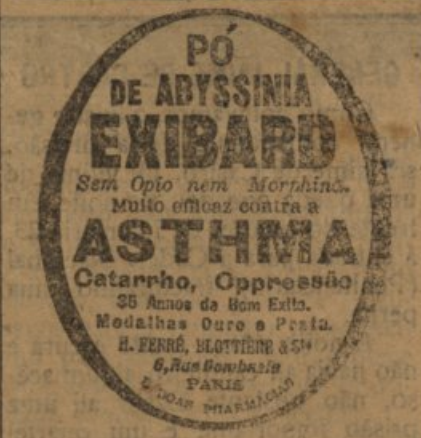
Fazem anos: Amanhã, a sr.ª D. Julia Adelaide Tinoco.

Na segunda feira, a sr.ª D. Rosa de Melo Pereira Coutinho Garrido.

Na terça feira, a sr.ª D. Preciosa da Conceição Mota e os srs. Drs. Julio Augusto Henriques e João Serras e Silva.

VISITAS

Recebemos a visita do nosso estimado amigo, o alferes de infantaria 23 sr. Velez Corado, que tem estado a combater na frente occidental. Agradecemos ao valoroso official a sua amavel visita.



Presidente da Republica

No rapido das 13 horas, passará na estação velha, com destino ao Porto, o sr. Dr. Sidonio Pais, que vai aquella cidade restituir o palacio da Bolsa á Associação Commercial, cujo decreto é hoje publicado no Diario do Governo.

A estação velha irão as forças da guarnição da cidade fazer a guarda de honra.

A artilharia que se encontra nesta cidade salvará a passagem do sr. Dr. Sidonio Pais, que vai acompanhado pelo ministro do commercio.

«O Povo de Santa Clara»

Não se confirma a noticia da suspensão do nosso presado collega O Povo de Santa Clara.

Eseritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441

CRONICA DA SEMANA

Publicou a Gazeta de Coimbra, no seu numero anterior, um mapa dos impostos indirectos municipais e dele resalta duma forma incontestavel que o imposto sobre o vinho neste concelho, em 1917, aumentou nada menos nem nada mais 8:115\$63 comparado com o que rendeu no ano anterior.

Parece, á primeira vista, um facto muito natural, mas não é. Ele tem de ser apreciado na sua excepcional importancia como um acontecimento do maior vulto, sensacional e estupendo, á parte a muito melhor fiscalisação deste serviço.

Aumentou o numero de bebedores? Melhorou a qualidade da pinga?

Se tivesse subido o numero de bebedores, aumentaria o numero de carraspanas e portanto o numero de freguezes das esquadras policiaes; mas nada disto consta dos registos das camoecas.

Depois do vinho, o que mais subiu no imposto indirecto foi a sardinha, cuja percentagem foi superior em 453\$04 ao que rendeu em 1916.

Pode portanto fírar-se por conclusão que a sardinha foi um dos grandes puxativos do vinho.

Não se comeu mais carne nem mais peixe, exceto sardinha, do que em 1916, mas bebeu-se muito mais vinho e comeu-se muito mais sardinha, genero que tem subido no conceito publico desde que o bacalhau entrou em dobrar, no preço, o rabo pela cabeça.

O sr. dr. Alves dos Santos, no seu programa de administração, prometia aumentar o imposto sobre as bebidas alcoolicas e portanto lá iria o vinho na vanguarda.

Eu não sei se s. ex.ª faria bem.

O vinho é a causa de muitas e variadas fatalidades, desgostos e despezas.

Rouba-se muitas vezes ao estomago da familia para não faltar o dinheiro para a taberna; mas certo é tambem que o vinho é a alegria do lar, quando ao chefe da casa lhe não dá para desancar a mulher e os filhos. O vinho é a maquina geradora do jubilo e alegria da familia.

A mulher e os filhos morrem de aborrecimento a olhar-se uns para os outros, mas assim que o chefe da familia chega a casa com meia moeda de verniz, entra tudo a tocar, a cantar e a dançar sem quererem saber da carestia da vida, nem das desgraças proprias nem alheias. Alé os gatos, cães, porcos e galinhas, que fazem parte do lar domestico, entram tambem a dar sinal de si, miando, ladrando, grunhindo e cacarejando. É uma festa rijsa a valer.

Assim como ha muitas mulheres que não gostam de estar muito tempo sem que os maridos lhes cheguem a roupa ao péo, tambem as ha que estranham quando não vêem os homens sem a sua camoeca, porque é sinal de doença.

Não vão, pois, tirar a alegria ao lar conjugal, subindo o imposto sobre o vinho e diminuindo portanto a materia prima do prazer familiar.

Para mal dos pecados de todos nós, pois não ha quem os não tenha no vale de lagrimas em que vivemos, já não é pouco faltarem este ano os grêlos do Senhor da Serra e as favas da Pedrulha, por não terem vindo chovas no tempo proprio.

JUCA

ANTONIO LEITÃO

Advogado Rua da Sofia, 35, 1.º andar

Corporações administrativas

O Diario do Governo publicou ontem um decreto dissolvendo os corpos administrativos, que tinham tomado posse no dia 2 do corrente.

São as Juntas Gerais, Camaras Municipais e Juntas de Paroquia.

Uma das razões alegadas no decreto para esta resolução, é algumas dessas corporações hostilizarem o governo com o incitamento á revolta. Tambem se afirma que algumas destas corporações se tem recusado a tomar posse, existindo sobre outras varias reclamações pendentes.

O governador civil deste distrito conferenciou com os dirigentes dos partidos evolucionista e unionista desta cidade, versando essa conferencia sobre a constituição dos corpos administrativos, constando-nos que nada ficou resolvido.

Dá-se como certo que da comissão administrativa da Camara de Coimbra farão parte os srs. Dr. Euzebio Tamagnini, professor da Faculdade de Sciencias, para presidente; engenheiro Abel Dias Urbano, para vice-presidente; engenheiro Rodrigo de Sousa Pinto, dr. Manuel Lopes de Quadros, Jaime Artur da Mota e Antonio Nunes Correia.

Para presidente da comissão da Junta Geral afirma-se que irá o tenente coronel Mousinho de Albuquerque.

Foram enviados para o poder judicial, em virtude de se terem envolvido em desordem, á Casa do Sal, Luciano dos Reis, de S. Martinho do Bispo, e Albino Fernandes Soeiro, desta cidade. Para o quartel general seguiu Adelino Francisco dos Reis, que tomou parte na contenda, e que se diz ser soldado de engenharia.

Assistentes

O Conselho da Faculdade de Sciencias insistiu novamente junto do Ministro da Instrução pelo regresso ao ensino dos assistentes da mesma Faculdade, srs. drs. Miguel Marcelino Ferreira de Moura e Horacio Paulo Menano.

PELE

Perdeu-se uma pele de agasalho, castanho escuro, de uso de senhora. Dão-se alvifaras a quem a entregar nesta tipografia.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Feijão vermelho, milho branco, etc.

De COIMBRA (medida de 12,16)

Table with market prices for goods from Coimbra, including Feijão branco, milho branco, etc.

De CANTANHEDE (medida 14,63)

Table with market prices for goods from Cantanhede, including Milho branco, amarelo, etc.

FARMACIAS

Entrar amanhã de serviço o 3.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: M. Nazareth & Irmão, Rua Fezreira Borges.

Empregado

Precisa-se com pratica de contas correntes e correspondencia, com boa caligrafia e bastante expedito.

GUIMARÃES & CARVALHO

Associação Commercial

Pagamento de juros

São avisados os subscritores do edificio desta colectividade de que já estão em pagamento os juros vencidos até 31 de Dezembro de 1916, os quais podem ser recebidos do tesoureiro sr. José Monteiro dos Santos, rua Eduardo Coelho,

Elementes de Coimbra

- 13 de Janeiro — Chega a Coimbra o general sr. Cecilio da Costa, que, enviado pelo ministro do fomento, veio informar-se das causas do incendio da Escola Brotero.
14 — Acompanhado do seu secretario, chega a esta cidade o então ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, que veio visitar as ruínas do edificio da Escola Brotero.
15 — O governador civil retoma o governo da cidade, que desde 14 de Dezembro se encontrava entregue á autoridade militar.

Relação judicial de Coimbra

Informam os jornais que o actual Governo pensa criar em Coimbra a Relação judicial ha muito tempo reclamada pelos povos d'esta região e pelas necessidades publicas, pelo que diz respeito á administração da Justiça. Um dos obstaculos com que está lutando o Governo é a falta de verba e a falta de casa para a respectiva instalação. Ora, salvo melhor opinião, sómos de parecer que muito embora o Estado tenha de adiantar 8 ou 9:000 escudos por ano a verdade é que o extraordinario aumento de serviço que vai dar a criação do novo tribunal cobrirá sem duvida, com grande excesso aquela verba de despeza. Pelo que diz respeito á instalação parecidos que o edificio fronteiro á Cadeia Penitenciaria que serve de residencia ao Director e Secretario está em optima condição para o fim, parecendo-nos não estamos em erro que na parte onde reside o secretario ha até uma ampla sala que foi construida propriamente para tribunal.

A Penitenciaria por sua vez seria destinada a cadeia da Relação. Ai fica o alvitre.

Partido Socialista

No Centro Socialista José Fontana desta cidade realisoou-se na quinta-feira uma sessão comemorativa do 44.º aniversario do Partido Socialista.

Amanhã serão nomeadas as comissões politicas deste partido.

A. de Carvalho Lucas ADVOGADO Rua da Sofia, 22-1.º

Advertisement for KAROPE FAMEL FRASCO 1 ESCUDO, a medicine for coughs and colds.

Natal dos pobres

Continuamos a publicar os nomes dos pobres contemplados com 500: Maria Luiza Machado, rua Direita. Maria Dmas, idem. Caecilja Julia, rua Ferrer. Serafina da Conceição, rua Direita. Maria da Piedade, beco da Imprensa. Herminia da Conceição Teixeira, beco das Cruzes. Rita Augusta Moreira, rua da Alegria. Herminia Cardoso, rua da Matematica. José dos Santos, rua Fernandes Tomaz. Emilia Brandão, Celas. Augusto de Melo e Sousa, beco das Carniveas. Augusta Cardoso, Pateo da Inquisição. Maria da Piedade Pereira, rua Fernandes Tomaz. Maria Florinda Pedrosa, rua Costa Simões. Maria da Conceição, rua Fernandes Tomaz. Maria Luiza, rua Simão d'Evora. João Fernandes da Cruz, rua Velha. Margarida de Jesus, Estrada da Beira.

Um complot em Coimbra

Segundo informações fornecidas á imprensa pelo sr. João Rocha Junior, inspector de policia, estava constituído nesta cidade um complot com o fim de fazer surgir um movimento revolucionario, quando da contra revolução em Lisboa.

Por esse motivo foram efectuadas em Coimbra diversas prisões, seguindo os presos para a Cadeia Nacional, onde ainda se conservam.

Em infantaria 23 foi efectuada uma prisão.

Por ordem da autoridade foi suspenso o bi-semanario O Tempo, a cuja redacção foi passada uma busca.

— O Grupo Patriotico 5 de Dezembro, constituído nesta cidade, reuniu-se para apreciar os ultimos acontecimentos, tomando varias resoluções de caracter reservado. Por unanimidade, foi aprovada uma moção dando o apoio moral e incondicional ao actual governo e ás autoridades impostas pela revolução, auxiliando-as no que possivel lhes for.

Foi tambem aprovada uma saudação ao inspector de policia de esta cidade.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 10

4.º officio: Carta precatória vinda da comarca de Anadia para inquirição de testemunhas extraídas dos embargos que naquella comarca Maria dos Reis Cardoso, move contra Justino de Sampaio Alegre, residente em Anadia.

5.º officio: Justificação avulsa requerida por Maria Rosa de Carvalho, residente nesta cidade. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Ação de divorcio requerida por Joaquim dos Santos, contra sua mulher Joaquina Rosa, ambos residentes nesta cidade. Advogado officioso, dr. Bandeira.

Comercio

Ficou adiada sine die a acção commercial que Antonio Braz dos Santos, desta cidade, move contra João Duque, da Mata, concelho de Torres Novas.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica Consultas no Hospital. 1 ás 3. Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

Dr. Julio Henriques

Constando á Faculdade de Sciencias a proxima aposentação do eminente botanico sr. dr. Julio Henriques, que conta mais de 70 anos de idade, a congregação daquelle Faculdade, atendendo aos relevantes serviços prestados ao ensino e á sciencia por aquelle illustre professor, propoz ao governo a sua nomeação, no caso de ser aposentado, para o lugar de naturalista adjunto ao Museu Botanico e respectivo herbario, ficando encarregado da direcção do mesmo.

Vice-consulado espanhol

O sr. dr. Carvalho Lucas não foi nomeado vice-consul interino da Espanha, mas apenas substituirá o vice-consul sr. Francisco Saraiva Lobo quando este não estiver em Coimbra.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país
 Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, pos-
 tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Secção literaria

A PROPRIA FONTE...

O meu olhar no teu que bem descança,
 Como num berço feito de carícias,
 Nesses teus olhos mágicos d'esp'rança,
 Ingenuamente cheios de delicias.

— O teu olhar é um berço de criança
 Onde, em socego, ausente de malicias,
 Vai descançar o meu e em segurança
 Beber do sonho as horas mais propicias —

Olha-me bem, Amor! As tuas mãos,
 De dedos afilados e cristãos
 Que cinjam com ternura a minha frente:

Meus olhos nos teus olhos, julgo estar
 Num berço de veludo e de linar
 E em frente a mim do Belo a propria fonte...

Lisboa.

JUSTINO DE MOURA GUEDES

Soldados de Portugal

Informações da frente portu-
 guêsa da ultima semana:

- Repelimos duas fortes patrulhas inimigas na noite de 31, em que a artilharia inimiga bombardeou violentamente a nossa frente, empregando tambem granadas com gaz asfixiante.
- Atividade dos morteiros inimigos toda a semana.
- A nossa artilharia conservou superioridade de fogo.
- Fizemos 1 prisioneiro no dia 2.
- Perdas: quatro mortos e 22 feridos, sendo dois por desastre. Entre estes conta-se o aspirante de infantaria 11 sr. Eduardo Sarmento.
- Houve tambem alguns ataques pelos gazes asfixiantes, entre eles os tenentes de artilharia sr. Antonio Costa Lobo Ferreira, e de infantaria 11 sr. Alvaro Raio de Carvalho e o alferes de artilharia sr. José Brandão de Melo.
- Alguns casos são de gravidade.

(a) General Tamagnini.

Aviso importante

Pelo Distrito de Recrutamento n.º 23 são avisados todos os individuos recenseados nos anos de 1891 a 1915, que deviam ser presentes á Junta de reinspecção ordenada nos termos do Decreto n.º 2406 de 24 de Maio de 1916 e que não compareceram perante essa Junta, nem se apresentaram nas sédes dos Distritos de Recrutamento no prazo de 90 dias, a fim de prestarem juramento de fidelidade, como determinava o mesmo Decreto, o devem fazer dentro de 90 dias, a contar do dia 15 do corrente, sem o que serão considerados como refractários.

Aos individuos nestas condições, atualmente residentes nas colonias ou no estrangeiro, é permitido prestarem juramento de fidelidade até 30 de Junho do corrente ano.

O juramento de fidelidade pode ser prestado nos Distritos de Recrutamento do recenseamento ou da residência, ou ainda nas administrações do concelho da residência.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:
 3 de Dezembro: Francisco Marques de Jesus, filho de Fortunato José e Maria S. José, de 81 anos, de Vizeu.
 Francisco Augusto Rocha, filho de Pedro Augusto Martins Rocha, de 49 anos, de Lisboa.
 Adriano de Jesus Cardoso, filho de Maria da Conceição, de 40 anos de Coimbra.
 Dia 4: Antonio Mendes Garcia Tava-

res, filho de José Mendes e Maria do Nascimento, de 76 anos, de Ceia.
 Antonio de Campos Calhau, filho de Antonio Campos Calhau, de 41 anos, de S. Martinho do Bispo.
 Dia 6: José das Neves Carneiro, filho de Francisco das Neves Carneiro e Luiza da Conceição, de 64 anos, de Coimbra.
 Dia 7: Jacinta Maria, filha de Manuel Pedro e Maria Isabel, de Miranda do Corvo, de 35 anos.
 Dia 8: Maria Costa Pereira David, filha de Manuel Pereira David, e Maria do Ceu David, de 5 anos de Coimbra.
 Antonio Matias Carvalho, filha de Antonio da Conceição e Luiza da Conceição, de 51 anos, de Coimbra.
 Dia 9: Alfredo Marroni, filho de Carlos Marroni e Maria de Jesus, de Coimbra, de 1 ano.
 Dia 10: Maria Emilia Ferreira, filha de Antonio Simões Ferreira e Maria da Encarnação, de 80 anos, de Coimbra.
 Dia 11: Rita de Jesus, filha de José Mendes Leal e Felicidade Maria, de Oliveira do Hospital, de 85 anos.
 Dia 12: Maria Joana, filha de José dos Santos e Maria de Jesus, de 63 anos, de Coimbra.

Sampayo, Caselli & Martins Limitada

Comercio, mportação e Exportação de madeiras de pinho

LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º

COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º

MOGOFORES: Estrada da Avenida.

LISBOA, tele. fone-C. 1734. gramas, Mistela

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

COIMBRA, tele. fone, 622. (grama, Alca. bis)

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª
 (Casa Havaneza)

Comprimidos BOURGET

E' o medicamento mais eficaz que até hoje tem aparecido contra doenças de intestinos, dôres de estomago, atraso de digestão, eczema e doenças de pelle de origem intestinal

Preço de caixa 400 reis

Deposito geral FARMACIA PEREIRA, rua Candido dos Reis, n.º 5. Telef. 368. COIMBRA.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefôno 249

Residência: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefôno 278

José Maria dos Santos Junior & Irmão

Comissões e conta propria

Armazem de vinhos, azeite e batata

Açubos, enxofre, sal, carvão, palha, vinhos, aguardente-alcool, vinagre, geropiga, licores por junto e a retalho

Toros de pinho, lenhas e madeiras por junto

Agentes da Companhia de Seguros Africana
 Segura predios, mobilias, garages, fábricas, palheiros, cortiças, etc., etc. Seguros agrícolas. — Seguros contra tumultos e greves

Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17
 COIMBRA

Telegramas ZEPADILHA. — Telefone n.º

COMARCA DE COIMBRA

(éditos de 30 dias)

(1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando todos e quaesquer interessados incertos, que pretendam impugnar a justificação avulsa, requerida por Maria Julia da Silva Marinheira, casada em segundas nupcias com Joaquim Pires, proprietaria, residente em Coimbra, a qual pretende habilitar-se como uivica e universal herdeira de seu primeiro marido Francisco da Silva, falecido em 29 de Outubro de 1915, sem testamento, nem descendentes ou ascendentes vivos, o qual era natural de Rio Vide, filho legitimo de Victorino da Silva e de Justina

de Jesus, — para comparecerem no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, na terceira audiencia depois de acusada a sua citação, devendo esta verificar-se na segunda audiencia, depois de findo o prazo dos éditos, com a pena de revelia.

As audiencias neste juizo, teem logar em todas as segundas e quintas feiras, de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o, se realisam no dia immediato, se tambem o não fôrem, e sempre por dez horas.

Coimbra, 19 de Novembro de 1917.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

Grandes males

O Depuratol (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sífilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pedzadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O Depuratol pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusive os tratamentos por fricções e injeccões mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

EDITAL

A Comissáo Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que até ás 12 horas do dia 20 do corrente, recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de qualquer quantidade de lenha de pinho e carvalho até 2.500 toneladas, postas na Central dos Electricos.

As condições para este fornecimento acham-se patentes na repartiçáo dos Serviços Municipalizados, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Janeiro de 1918.

O Vice-Presidente,
 Luizitano da Silva Baltazar Brites

EDITAL

A Comissáo Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que em breve vai proceder-se no Cemiterio da Conchada a enterramentos no leiráo n.º 13 onde serão depositados os cadaveres de creanças.

As pessoas que queizerem renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados, deverão requerer á Camara dentro de 15 dias a contar da presente data.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 11 de Janeiro de 1918.

O Presidente,
 Dr. Alves dos Santos.

Despedida

Maria Augusta da Silva Teixeira, tendo de ausentar-se vem por este meio despedir-se das pessoas de suas relações pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente, oferecendo a sua casa em Barcelos, Campo da Liberdade.

Por sentença de 9 do mês corrente, proferida na respectiva acção, foi declarado prodigo e havido por interdito da administração de todos os seus bens, pelos factos alegados, característicos da habitual prodigalidade, Antonio Boralho Marques, solteiro, maior, proprietario, residente no logar da Espadaneira, freguesia de São Martinho do Bispo, o que se anuncia nos termos e para os efeitos legais.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1918:

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

PARCANO. Oferece-se com 6 mezes de prática de mercaria.

Bôas informações se fôr preciso. Ainda está colocado. Prefere ir para fóra.

Dirigir á Rua Dr. Pedro Monteiro, 64.

ESTUDANTE das faculdades de Direito e Letras d'esta Universidade, e tendo frequentado, com menções honrosas e inscrições no Quadro de Honra (Tableau d'Honneur), um liceu francês, dá explicações das disciplinas de Francês, Português e Latim para todos os anos do curso dos liceus. Para tratar, dirigir-se á Couraça da Estrela, n.º 12.

VENDE-SE a parte duma casa na rua Direita, 126, 128. Trata-se na rua Visconde da Luz, 72, Basar de Paris.

Grandes males:
 Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de polo. Reumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis; 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado 1\$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance Quatro Raparigas), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Viagem presidencial

Os jornais são unânimes em afirmar que a viagem do sr. dr. Sidonio Pais, levado á presidencia da Republica pelo movimento revolucionario de que éle foi o principal dirigente, constituiu um verdadeiro triunfo para s. ex.º, facto que não pode deixar de ter a mais elevada significação de aplauso á sua obra.

Assim o afirmam todos os jornais que desejam pôr a verdade acima de tudo, sem dependencias partidarias de qualquer especie.

Todos os que na estação de Coimbra assistiram a manifestação de sabado á passagem do sr. dr. Sidonio Pais para o Porto, concordam igualmente que ella foi das mais imponentes em numero e qualidade de quantas se tem feito nesta cidade.

Falamos sem paixão politica, que a não temos nem a queremos ter.

E' esta a norma adotado no nosso programa desde a fundação desta folha.

Em todos os pontos onde teve paragem o comboio em que seguia para o norte o sr. dr. Sidonio Pais, s. ex.º foi alvo das mais calorosas e entusiasticas manifestações de apreço e simpatia, que se repetiram em Braga, Guimarães e outras localidades.

No Porto essas manifestações atingiram um tão elevado grau de intensidade, que os jornais e correspondencias dessa cidade são unânimes em afirmar que ha muitos anos se não assistia ali a tão imponente recepção, a primeira pelo numero e qualidade de quantas ali se fizeram durante o tempo do actual regimen politico.

Em presença destes factos, tem todos de concordar que o país que, assim applaude a obra do sr. dr. Sidonio Pais, estava ansioso por ver entrar a Patria num caminho de ordem, trabalho, paz, moralidade e respeito mutuo para se restabelecer a precisa harmonia dentro da sociedade portuguesa.

Nem leis de excepção, nem de repressão á liberdade individual. Todos precisam viver dentro do país como irmãos e amigos e não como inimigos que se repudiam e de quem se foge como feras.

A revolução que depôs o governo anterior fez-se com exito e com aplauso geral porque encontrou o ambiente preparado para ella. Viviam-se mal e era precisa mais tranquilidade, mais fé e confiança nos destinos da Patria.

Com a entrada do novo governo tem vindo á luz da imprensa revelações da maior importancia quanto á administração dos dinheiros publicos, attentos que ficaram impunes e outros factos de natureza grave que é preciso que sejam esclarecidos para que pezem sobre os seus autores todas as responsabilidades, ou se fique sabendo bem que se fizeram injustas acusações, exigindo igualmente culpas a quem ellas pertencam. E' fóra de duvida que o país se encontra agora mais á vontade, mais cheio de segurança de dias mais afortunados de paz e de trabalho, de que ele tanto precisa.

Precisa-se caminhar muito, porque muito se tem retrocedido tambem.

E' preciso acabar duma vez para sempre com o sistema de fazer revoluções para a mudança dos governos.

Lisboa tem sido teatro nos ultimos dez annos dos acontecimentos mais sensacionais; e tantos tem sido eles que quase constitue já para os habitantes da capital ser um acto normal regar as ruas da cidade com o sangue dos revolucionarios e de victimas que nada tem com esses movimentos.

O país assim não pode viver, não pode progredir.

Não ha duas opiniões sensatas diferentes sobre a necessidade urgente de sustar o descalabre em que ele se ia afundando.

Em Portugal, país tão pequeno, ha politica de mais, e enquanto isto assim acontecer existirá uma força poderosissima que o impedirá de progredir. E dá-se isto quando ele tanto carece de muita força de boa vontade, de esforço patriótico, para resolver tantas dificuldades em que elle se acha envolvido!

A consciencia nacional deu o rebate com a viagem do chefe do estado. Falou alto e por forma bem significativa, sem deixar duvida de que quer a mudança de processos para ter o país dentro do imperio da Lei, da Razão e da Justiça.

Sem politica o afirmamos: Parece termos entrado nesse caminho.

Oxalá que assim seja, pois já é tempo... de ter juizo, que muito tem faltado em Portugal.

O Comercio do Porto, folha insuspeita pela sua incontestavel imparcialidade e grandissima autoridade, termina o seu brilhante artigo de domingo, sob o titulo *Salus populi*, da seguinte forma:

Temos assistido a manifestações a que o povo affluente arrastado pela supremacia do poder, como todos os seres se deixam arrastar pelas fascinações da luz. Temos assistido a manifestações em que o convencionalismo domina, em que a pressão dos mandantes impera, em que os vivos são erguidos sob a direcção de um dedo magico.

A manifestação de ontem não teve nada disso, porque nem a rodeou o fausto, nem a estimulou o esforço de qualquer grupo.

Foi a manifestação de uma cidade que se nobilita pelo trabalho, que engrandece o país pelo trabalho, que sabe contar apenas com os fructos do trabalho persistente e honrado. Foi a manifestação de uma cidade que no seu labutar constante se sente revoltada, sempre que a politica deprime a vida do país com os seus esgares e entorpece a actividade com a desordem nas ruas, depois de haver produzido a revolta nas consciencias.

A manifestação de ontem foi feita, pois, em nome da salvação desta patria digna de melhor sorte, em nome da salvação deste povo que não quer e não ha-de morrer impendente, porque saberá gritar a tempo, como o senatus-consulto romano gritava, ao rebentarem as discordias civis: — A SALVAÇÃO DO POVO TEM DE SER A LEI SUPREMA!

E' esta a grande verdade.

Efemerides de Coimbra

HA 50 ANOS

16 de Janeiro — É demittido do cargo de secretario geral do governo civil deste distrito o sr. Diogo Anes de Magalhães Vilas Boas, e nomeado em seu lugar o sr. Antonio Teixeira Felix da Costa.

18 — É nomeado administrador do concelho de Soure, o conselheiro Fortunado da Costa Cabral Vasconcelos Coutinho.

EM 1917

16 de Janeiro — Segue para Lisboa, com destino a França, material da Companhia de Saude.

17 — Numa reunião de industriais de padaria e das autoridades administrativas, é resolvido manter o preço do pão de 2.ª classe a \$11 o kilo, criar um novo tipo a \$24 e acabar com o de \$32.

18 — Com destino a França, salem de Coimbra as tropas da Companhia de Saude, sob o comando do sr. capitão Peça.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica
Consultas no Hospital. 1 ás 3.
Residencia: R. do Tomar, 5. Telef. 51

Tribunal de Relação

Não ha duvida de que o governo está resolvido a criar a Relação em Coimbra. Essa promessa está feita pelo chefe do governo e pelo ministro da justiça.

O sr. Moura Marques, presidente da Associação Commercial, e a direcção da Sociedade de Defesa trataram deste assunto na estação do caminho de ferro, quando o sr. Dr. Sidonio Pais passou para o norte, afirmando s. ex.º a sua boa vontade e dando todas as esperanças de atender esta justissima pretensão de Coimbra, que nunca se conseguiria com qualquer governo democratico que alegava a falta de verba, quando tanto dinheiro se gastou sem proveito para o país.

A ideia que apresentamos de instalar a Relação nas casas destinadas á residencia do director da Penitenciaria foi bem aceita.

Ha ali dependencias que podem muito bem ser aproveitadas para este fim, feitas algumas obras para ampliação de algumas salas. E quando se reconheça serem insufficientes, mudem os presos da cadeia de Santa Cruz para a antiga Penitenciaria e instalem ali a Relação e outro ou outros serviços publicos.

Os presos não podem nem devem ali permanecer. E' preciso retirá-los dali. Nem se compreende que a Penitenciaria sirva para receber 82 presos vindos do Porto e se opozessem sempre á transferencia de 50 ou 60 presos da cadeia de Santa Cruz para ali!

Coisas de Coimbra!

Comissões administrativas

A comissão administrativa da Junta Geral de Coimbra ficou composta pelos srs. Mousinho de Albuquerque, tenente-coronel de cavalaria; dr. José Simões Neves, assistente da Faculdade de Letras; dr. Carlos Augusto da Costa Mota, assistente da Faculdade de Medicina; dr. Pedro Mascarenhas de Lemos e dr. Pedro de Menezes Parreira, proprietarios.

A comissão administrativa da Camara Municipal fica composta pelos srs. dr. Euzébio Tamagnini Barbosa de Matos Encarnação, professor da Faculdade de Sciencias; dr. Abel Dias Urbano, engenheiro militar; Dr. Luiz Witnich Carriço, professor da Faculdade de Sciencia; dr. João dos Santos Jacob, medico; dr. Sebastião Coelho de Carvalho, advogado; dr. Rodrigo de Sousa Pinto, engenheiro civil; Antonio Nunes Correia, capitalista; José Victorino Baptista dos Santos, empregado publico e proprietario; Manuel Martins Lobo, farmaceutico e proprietario.

Como se vê, constituem essas duas comissões cavalheiros de toda a respeitabilidade e competencia, dos quais se pode esperar uma administração zelosa e de utilidade publica.

A comissão municipal já ontem teve uma reunião preparatoria, tomando hoje posse ás 14 horas e meia.

Oxalá que ella dê boa conta de si na espinhosa missão de que se encarregou, atendendo de preferéncia ás más condições financeiras do municipio aos terriveis encargos que lhe absorvem uma grande parte das suas receitas.

Nunca a Camara Municipal de Coimbra precisou mais de ter quem administresse com o mais rigoroso escrupulo as receitas do municipio.

Ha nos membros desta comissão competencias especiais para os serviços de administração, instrução, hygiene, obras, arborisação e jardins, finanças, assuntos juridicos, subsistencias, etc., e já isto é uma garantia de que ha a esperar da nova camara.

Estimamos ter occasiões para louvar os actos das comissões administrativas de Coimbra que as-

sumem esse encargo em condições difíceis.

Na organização da comissão administrativa da Camara seguiu-se o criterio conciliador da politica nacional que o governo aconselha e adoptou.

Alguns evolucionistas e unionistas, convidados a tomarem parte na comissão, não aceitaram, ficando a Camara no entanto composta de pessoas da maior respeitabilidade e representação da cidade, sem filiação partidaria e que colocam com alto patriotismo e amor pelo concelho, as suas aptidões ao serviço dos interesses municipais.

A Junta Geral é presidida pelo tenente coronel sr. Mousinho de Albuquerque, unionista, que tem dispensado ao delegado do governo deste distrito os mais relevantes serviços, tendo-se recusado a aceitar este alto cargo o sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, illustre chefe do partido unionista neste concelho.

A comissão administrativa da Camara de Miranda do Corvo ficou composta dos srs. Ferreira Mateus, presidente; Costa Gonçalves, Fernando da Silva, Liberato Esteves e Vitorino Marques.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, as sr.ªs D. Maria Adelaide Cabral Metelo Amaral de Melo, D. Amélia Adelaide Pereira, e o sr. Antonio da Silva Feltor.

Amanhã, a sr.ª D. Maria José Perestrelo Botelho, as meninas Suzana Efigenia Pinto Knopff, Maria Alice Maia, o menino Antonio da Fonseca, e o sr. Francisco Gomes.

Na sexta feira, a sr.ª D. Isabel Cabral Metelo Pereira de La Cerda, e o sr. Herculano Augusto de Moura.

ANTONIO LEITÃO

Advogado
Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

Prisões

Foram efectuadas em Coimbra algumas prisões de individuos filiados no partido democratico, a maior parte das quais não foram mantidas. Poucos são os que se conservam ainda detidos dos que foram presos por motivos politicos em Coimbra.

Alguns jornais da capital, parece que por informação telegraphica recebida desta cidade noticiaram terem aquiescido presos os srs. dr. Fernando d'Almeida Ribeiro, professor da faculdade de medicina; dr. Octaviano de Sá, chefe dos serviços da secretaria dos Hospitais da Universidade, e o industrial Manuel Augusto da Silva, não se tendo efectuado nenhuma destas prisões e sendo por isso menos exacta essa informação.

E' certo o sr. Ricardo Pereira da Silva ter sido detido, mas apenas por muito pouco tempo, pois foi posto em liberdade logo que o sr. inspector de policia foi informado de que este estimado negociante é ineapaz de se envolver em coisas politicas que possam ter a menor responsabilidade.

Tambem é certo não se ter efectuado nenhuma prisão de evolucionistas.

Convenim no entanto que haja o maior cuidado nas prisões a effectuar para evitar que innocentes sofram o desgosto de se verem detidos sem motivo algum.

Junta Geral

A comissão executiva da Junta Geral reunida extraordinariamente para apreciar o decreto que dissolveu as corporações administrativas, aprovou o seguinte protesto:

Tendo-se efectuado as eleições ultimas com o mais absoluto respeito das leis, com a maior tranquillidade, sem protestos, sem violencias e sem faciosismo, sendo indispensavel mais do que nunca, verdadeira paz e sincera fraternisação entre todos os cidadãos portuguezes, reputam perigosas as disposições do referido decreto contra o qual sem esquecer os seus deveres perante a Republica e perante o Governo, apresentam os seus justos protestos e fundamentadas censuras.

AGUS

Seguros contra furto e roubo

“A Colonial,”
COMPANHIA DE SEGUROS
 CAPITAL 1500 CONTOS
 Seguros contra fogo, roubos e tumultos
 Correspondentes:
Cardoso & C.ª
 (Casa Havaneza)

Sombras que passam

COMO EU VI SIDONIO PAIS

A caminho da Estação Velha. Delirios de uma multidão. Junto ao heroi.

O dia está pallido de uma luz pallida a cair do ceu...

A cidade semelha o aspecto de um domingo movimentado e burguez.

É que Sidonio Pais o segundo vencedor da Rotunda passa em direcção ao Porto e ha muito quem augei victoria-lo e vê-lo.

Nas ruas, nos electricos, uma multidão caminha sem fim cheia de uma alma nova, inundada de uma alegria intensa e communicativa. Sigo com ella, caminho da Estação Velha, com o infundo desejo de lhe ouvir as suas naturais impressões. Não. O triunfo revolucionario não a surpreendeu e até a rejubilou. E que a esperança de uma melhor vida á sua pobre vida criou raizes por entre ella.

A minha esquerda agora a um pequeno longe o Mondego embacado, á minha frente um pouco obliquo, desenhando-se no ar os perfis nus e esguios das arvores envelhecidas do Choupal.

Atinjo a Estação, lá fóra magotes de populares discutem animadamente. Transponho o gradeamento que a limita.

A gare está repleta de gente, gente, de todas as edades, de todas as classes, de todas as facções levada ali por curiosidade ou por verdadeira convicção politica.

Olho além. A cidade alveja-se em parte, mergulhada na tristeza do Tempo. Eu fico a recordar um pouco a legenda do seu passado.

A multidão vem engrossando.

A animação é enorme.

De repente o comboio silva e a machina em toda a magestade da sua grandeza, assoma ao sair da ponte.

A artilharia ribomba os vinte e um tiros do estilo. Ouve-se a Portuguesa.

As tropas que se estendem ao longo da linha apresetam armas.

E uma multidão, ao mesmo som ergue num viva o nome da Patria, de Sidonio Pais, dos seus colaboradores.

Um popular que passa junto a mim clama:

— Deixem-me romper. Quero vê-lo bem de perto.

Empoleiro-me como posso e sei, num muro da estação, que domina o espectáculo.

Sidonio Pais, a farda nova em folha, as cinco estrelas de ministro da guerra apparece á janela da sua carruagem saldo e em continencia agradece as manifestações. Em volta dele officiaes e civis. Trocam-se efusivos apertos de mão. Eu olho bem de frente a figura do heroi.

As faces um tanto macilentas, olhar vivo e intelligente, o cabelo a pratear-se aqui e além. O seu aspecto denota decisão.

Ha quem diga que abateu bastante de ha um mês até hoje.

E' possivel, é mesmo naturalmente possivel.

Por mais forte, por mais robusto que seja um homem, as responsabilidades do momento não-de forçosamente concorrer para desgastarem a sua saúde, tão grandes e tão pesadas ellas são.

Os vivos ecoam no horizonte como a voz de corações felizes. E o comboio num arranço começa a deslizar vagarosamente.

Os vivos succedem-se interuptamente. Mais uma derradeira continencia, mais um derradeiro agradecimento e o comboio rola cada vez mais apressado.

A gente abandona a gare. E eu ainda por momentos fico a scismar na sorte que eleva os homens ás culminancias do poder e quasi logo, quantas vezes, os faz sofrer nas agruras dum imenso abismo...

LUIZ ALARCÃO DE OLIVEIRA GUIMARÃES

O director d'O Povo de Santa Clara representou ao ministro do interior a proposito da suposta suspensão daquele nosso colega,

Dr. Sidonio Pais

O Presidente da Republica na sua passagem para o norte é alvo duma grande manifestação de simpatia

Coimbra assistiu no ultimo sabado a uma grande manifestação que sem duvida ficará memoravel pelas grandes proporções que assumiu, feita em honra do Chefe do Estado na sua primeira visita official que se realizou á cidade do Porto.

Pouco depois do meio dia já se notava pela cidade um movimento desusado de trens e automoveis, enquanto que as forças da guarnição da cidade se dirigiam para a estação velha, a cujo desfile assistiu, na Praça 8 de Maio, o comandante de infantaria 35, sr. coronel Mourão, acompanhado dos seus ajudantes. Desfilaram um esquadrao de cavalaria 8, regimentos de infantaria 23 e 35, com a bandeira nacional; Guarda Republicana, 2.º grupo de companhias de saude, uma bateria de artilharia 7 e o 2.º grupo de administração militar, que faziam a guarda de honra, dando a artilharia as salvas do estilo.

A' estação do caminho de ferro concorreram representantes de todas as classes sociais, vendo-se largamente representadas as diferentes faculdades universitarias, o cabido de Coimbra, professorado de todas as escolas, directores de repartições, e algumas centenas de estudantes e muitas senhoras o que constituia uma massa compacta de que enchia literalmente as duas gares.

O reverendo Bispo de Coimbra, que se encontra doente, fez-se representar pelo seu secretario.

Só a Guarda Republicana e infantaria 23 formaram na gare, indo as restantes forças para a estrada fronteira á estação.

Assim que o comboio entrou nas agulhas a artilharia deu as salvas, a banda do 23 executou a «Portuguesa», os clarins das restantes unidades tocaram a marcha de continencia, enquanto a multidão aclamava o sr. dr. Sidonio Pais.

Foi uma verdadeira apoteose ao presidente do governo, que comovidamente agradece a carinhosa manifestação.

Os vivos á Patria, á Republica, ao exercito, a Machado Santos, aos ministros do commercio e da instrução, ao governo constituído etc., não cessaram durante a permanencia do comboio na estação.

O sr. dr. Guilherme Alvea Moreira no momento em que cumprimentava o sr. dr. Sidonio foi alvo duma grande manifestação por parte da academia.

O illustre governador civil deste distrito foi tambem muito festejado. S. ex.º acompanhou o sr. Presidente da Republica de Alfairos, até á Pampilhosa.

Ao chefe do distrito se deve

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
Agencias nas principais localidades do país
 Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

muito do grande brilho que teve esta manifestação.

O sr. dr. Sidonio Pais levantou vivas á Patria, á Republica, á cidade de Coimbra e á Academia, que foram calorosamente correspondidos.

Quando o comboio se poz em marcha a manifestação tomou maior calor, agitando-se as capas negras dos estudantes e algumas pastas de quintanistas, saudando a figura do Chefe do Estado, que nesta cidade recebeu uma das maiores e mais espontaneas homenagens.

O sr. dr. Sidonio Pais prometeu ao srs. governador civil e presidente da Associação Commercial que brevemente visitará Coimbra, dando a este esperanças da proxima criação nesta cidade do tribunal de Relação. Provavelmente será o portador desse decreto.

O Conselho da Faculdade de Medicina aprovou por aclamação a seguinte proposta do Sr. Dr. Alvaro de Malos:

Encontrando-se na Presidencia da Republica o eminente Professor desta Universidade, Doutor Sidonio Pais, propozi que o Conselho da Faculdade me acompanhe num voto de congratulação por esse facto, transmittindo-se esta homenagem da Faculdade a S. Ex.ª

O sr. dr. Sidonio Pais em Coimbra

Acabamos de ser informados de que o sr. dr. Sidonio Pais chega hoje a esta cidade no rapido das 4 horas, seguindo para Lisboa no correio da noite.

A vinda do Presidente da Republica não é official, pois s. ex.ª vem visitar sua esposa e filhos.

As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais eficaz contra **ANEMIA**, **CORES PALLIDAS**, **Chlorose**, **Debilitação**, etc. Em todas as Farmacias e Droguarias. Desconfiar das Imitações.

Aniversario lutuoso

Passa hoje o primeiro aniversario da morte do saudoso alferes de infantaria 23, Octavio Augusto de Brito, a quem a morte surpreendera em França, devido a um desastre. Era filho do nosso querido amigo tenente-coronel, sr. João de Brito Pimenta d'Almeida.

Sentindo ainda hoje dolorosamente o lamentavel desastre que roubou ao convívio da familia que o adorava e dos amigos que estimavam o infeliz Octavio de Brito, nós desfolhamos sobre a sua jazida as flores da nossa saudade, pranto sincero da boa amizade que nos ligava.

A familia do inditoso official mandou hoje celebrar uma missa na Sé, cujo piedoso acto foi muito concorrido.

Promoção

Foi promovido a alferes, da guarda fiscal, encontrando-se a comandar o posto de Aveiro, o nosso presado amigo sr. Joaquim Alves, militar muito brioso, a quem enviamos os nossos cumprimentos por tal motivo.

Obituario

Faleceu a menina Maria da Conceição Filipe d'Oliveira, estremosa filha do nosso amigo sr. Miguel Fernandes d'Oliveira, considerado comerciante nesta praça. A inditosa creança, que era o enlevo de seus pais, deixou aos seus e aos que com ela conviviam a mais pungente saudade.

Acompanhamo-los na sua dor. Pelo falecimento de seu sogro, está de luto o nosso amigo sr. Redolfo Pimenta, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Tagas. Seguros contra furto e roubo

VARIAS NOTICIAS

A Associação dos Medicos do Centro de Portugal vai brevemente promover uma manifestação á memoria do saudoso professor da Universidade de Coimbra, dr. Sousa Refoios e na qual tomará parte tambem a cidade.

Foi suspenso o bi-semanario *A Voz da Justiça*, que se publica na Figueira da Foz.

No dia 29 do corrente, é julgado João de Melo, da freguesia de Sernache, que assassinou na Guarda Inglesa, Alfredo Gaspar das Neves. A defesa está a cargo do sr. dr. Carvalho Lucas.

Já começaram os ensaios da peça da recita dos quintanistas que se intitula *A Infanta Sensitive*, da qual é autor o quintanista sr. Joaquim Moreira. É ensaiador o sr. dr. Matos Chaves.

Pelo Museu da Provincia de Moçambique foi oferecida ao Museu de Zoologia desta cidade uma pele e ossada de hipopotamo, que vem a bordo do Portugal.

Os generos que se encontram na 2.ª esquadra policial e pertenciam aos estabelecimentos assaltados, se não forem requisitados até ao fim do corrente mês, serão distribuidos por casas de beneficencia.

Grandes males: **Grandes remedios!**
SIFILIS
 Moléstias de pele. Rumatismo sifilítico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento
DEPURATOL
 Registrado em 14 países
 E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.
 Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.
 A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36
 Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Empregado

Precisa-se com pratica de contas correntes e correspondencia, com boa calligrafia e bastante expedito.

GUIMARÃES & CARVALHO
 Coimbra.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL
 CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES
 ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO
 Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 15, rua das Sapatinas, Lisboa. Frasco de parte compranda 2 frascos

Associação Commercial

Pagamento de juros
 São avisados os subscritores do edificio desta colectividade de que já estão em pagamento os juros vencidos até 31 de Dezembro de 1916, os quais podem ser recebidos do tesoureiro sr. José Monteiro dos Santos, rua Eduardo Coelho.

AFINADOR DE PIANOS
 Encontra-se nesta cidade, com demora de poucos dias, com longa pratica de afinação em pianos, orgãos, harmoniums e caixas de musica.
 Preços modicos. Trabalho garantido
 Dirigir á **CASA FONSECA**
 Rua Visconde da Luz, 43 — COIMBRA.

COMARCA DE COIMBRA (éditos de 30 dias)

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando todos e quaesquer interessados incertos, que pretendam impugnar a justificação avulsa, requerida por Maria Julia da Silva Marinheira, casada em segundas nupcias com Joaquim Pires, proprietaria, residente em Coimbra, a qual pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu primeiro marido Francisco da Silva, falecido em 29 de Outubro de 1915, sem testamento, nem descendentes ou ascendentes vivos, o qual era natural de Rio Vide; filho legitimo de Victorino da Silva e de Justina de Jesus, para comparecerem no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, na terceira audiencia depois de acusada a sua citação, devendo esta verificar-se na segunda audiencia depois de findo o prazo dos éditos, com a pena de revelia.

As audiencias neste juizo, teem lugar em todas as segundas e quintas feiras, de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o, se realisam no dia immediato, se tambem o não forem, e sempre por dez horas.

Coimbra, 19 de Novembro de 1917.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Comprimidos BOURGET

E' o medicamento mais eficaz que até hoje tem aparecido contra doencas de intestinos, dores de estomago, atraso de digestão, eczema e doencas de pele de origem intestinal
 Preço de caixa 400 reis
 Deposito geral **FARMACIA PEREIRA**, rua Candido dos Reis, n.º 5. Telef. 368. COIMBRA.

Sampayo, Caselli & Martins Limitada
 Comercio, importação e exportação de madeiras de pinho
 LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º
 COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º
 MOGOFORES: Estrada Avenida.
 LISBOA, tele. fone-C. 1734. grammas, Mobile.
 COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Mobile.

Agradecimento

Cumpre-nos registrar os nossos agradecimentos á Companhia de Seguros Lloyd Peninsular, de que são representantes os srs. Ferreira & Fonseca, pela maneira correcta e pontual como liquidaram os sinistros havidos nas nossas casas, quando dos ultimos acontecimentos occorridos nesta cidade.

Coimbra, 11 de Janeiro de 1918.

Os segurados,
Ricardo Marques Silveira.
Manuel Lopes Seco & C.ª

Pela União Commercial, Limitada, o gerente,
Manuel Gomes de Carvalho.

Por sentença de 9 do mês corrente, proferida na respectiva acção, foi declarado prodigo e havido por interdito da administração de todos os seus bens, pelos factos alegados, característicos da habitual prodigalidade, Antonio Boralho Marques, solteiro, maior, proprietario, residente no logar da Espadaneira, freguesia de São Martinho do Bispo, o que se anuncia nos termos e para os efeitos legais.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1918.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.
 Chamadas para fóra da terra.
 R. Castro Matoso, 3.

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, corre seus devidos e legais termos um processo de justificação avulsa em que é requerente D. Maria Rosa de Carvalho, viuva, proprietaria, residente nesta cidade de Coimbra, pela qual esta pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu falecido marido Manuel Gomes Ferreira de Carvalho, morador que foi nesta mesma cidade e que faleceu no dia 13 de Dezembro de 1917, sem testamento, nem descendentes ou ascendentes, para todos os efeitos legais e especialmente para poder levantar a importância de 93\$53, depositada na Caixa Económica Portuguesa — Delegação de Coimbra — e juros, e fazer averbar em seu nome uma acção da Associação Commercial desta cidade, do valor de 25\$00, tambem averbada em nome do falecido.

E pelo mesmo processo correm éditos citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito á herança do referido justificado, para na segunda audiencia deste Juizo, posterior ao prazo de 30 dias a contar da última publicação deste anúncio, virem ver accusar a citação e assinar-se lhe então prazo de três audiencias para contestarem, querendo, a referida habilitação, ou deduzirem os seus direitos, sob pena de, a referida justificante ser julgada habilitada, para todos os efeitos legais, como unica e universal herdeira do justificado, poder levantar da Caixa Económica Portuguesa o referido depósito e fazer averbar em seu nome a mencionada acção da Associação Commercial de Coimbra.

As audiencias deste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca sito no edificio dos Paços do Concelho na Praça 8 de Maio desta cidade de Coimbra, não sendo esses dias feriados, pois nesse caso observar-se não as formalidades legais applicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdígão Junior.

ESTUDANTE das facultades de Direito e Letras d'esta Universidade, dá explicações de todas as disciplinas, excepto Matematica e Desenho, dos trez primeiros annos dos liceus e das disciplinas de Francés, Português, Latim, Geografia e Historia dos outros annos. Para tratar, dirigir-se á Couraça da Estrela, n.º 12.

MARCANO. Oferece-se com 6 mezes de pratica de mercaria.

Bóas informações se fór preciso. Ainda está colocado. Prefere ir para fóra.

Dirigir á Rua Dr. Pedro Monteiro, 64.

Deolinda Gonçalves d'Almeida e filhos

Agradecem a todas as pessoas que tomaram parte no funeral de sua filha, Maria José Cordeiro de Almeida Gonsalves, sentindo não poder agradecer pessoalmente como era seu grande desejo.

COMARCA DE COIMBRA ANUNCIO

Nos termos do artigo 19.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se fez publico que, por sentença de 12 de Outubro ultimo, que transitou em julgado, foi autorizado o divorcio definitivo entre os conjuges: Joaquim Ribeiro, carpinteiro e Clementina dos Santos, domestica, ambos moradores nesta cidade de Coimbra, os quais se achavam provisoriamente divorciados por acordo entre eles, devidamente homologado por sentença de 27 de Julho de 1916, que tambem tinha transitado em julgado, como consta da respectiva acção, que é precedida de assistencia judiciaria e que existe no cartorio do escrivão do quinto officio.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdígão Junior.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 7 do proximo mês de Fevereiro, pelas 14 horas, ha-de dar de arrematação, nos Paços do Concelho, por todo o ano de 1918, as barcas de passagem de Ribeira de Frades e Guarda Inglesa que não obtiveram licitação nas praças realisadas no ano findo.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Janeiro de 1918.

O Vice-Presidente,

Luzitano da Silva Baltazar Brites

SERPA CRUZ
 Notario
 Praça 8 de Maio, n.º 25
 Largo de Sansão
 Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
 Telefonia 249
 Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
 Telefonia 278

BILHAR de 1.ª ordem, solidamente construido. Vende-se. Nesta redacção se diz.

BOLSA de prata. Perdeu-se com dinheiro dentro. Gratifica-se quem a entregue em Santa Clara, a Domingos Silva.

VENDE-SE a parte duma casa na rua Direita, 126, 128. Trata-se na rua Visconde da Luz, 72, Basar de Paris.